

Importantes deliberações tomadas pela SUMOC

O sistema de bonificação fixa ao café extensivo às demais exportações — Licença de importações que independem de cobertura cambial — Financiamento no exterior a em-

RIO, 18 (Asapress) — A Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma da deliberação do Conselho, em sessão desta data, resolveu, de conformidade com os artigos 2.º, alínea II, e 6.º, do decreto-lei n.º 7.293, de 2-2-1945, e tendo em vista o disposto no art. 3.º da Lei n.º 2.145, de 29-12-1953, baixar a seguinte Instrução:

INSTRUÇÃO 112
"1.º — O sistema de bonificação fixa, instituída pela Instrução n.º 109, de 11-11-54, da Superintendência da Moeda e do Crédito, para as exportações de café, aplicar-se-á às demais exportações, passando a ser atribuídas as seguintes bonificações fixas, por dólar americano ou seu equivalente em outras moedas:
1.ª categoria — para o café em grão: — em moedas conversíveis e em libras esterlinas — Cr\$ 13.14. Em outras moedas — Cr\$ 11.86.
2.ª categoria — para o algodão em pluma, pinho em tabulei-

presas brasileiras

seradas, cacau em amendoas, cera de carnaúba, castanha do Pará, fumo em folhas, bananas, minério de ferro, minério de manganês, tangerina, colúmbita, monaxita e quartzo piezo elétrico:
— em moedas conversíveis e em libras esterlinas — Cr\$ 17.70
— em outras moedas, Cr\$ 17.19.
3.ª categoria — placava, sementes de mamona ou ricino, massa de cacau e torta de cacau — soja em favas, conhos e peles de agave ou sival, scheinilla, magnésia, mica e sílico:
— em moedas conversíveis e em libras esterlinas — Cr\$ 24.70 em outras moedas — Cr\$ 22.95.
4.ª categoria — para os demais produtos de exportação:
— em moedas conversíveis e em libras esterlinas — Cr\$ 31.70 em outras moedas — Cr\$ 29.60.
2.º — A liquidação dos contratos de câmbio provenientes de mercadorias vendidas pela Comis-

são de Assuntos de Algodão e outros produtos, anteriormente à vigência da presente Instrução, será processada de acordo com o regime que vigorava na data do fechamento das vendas pela citada comissão.
3.º — A presente instrução entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", aplicando-se às exportações cujos embarques se realizarem a partir de sua vigência.
4.º — Permanece em vigor a Instrução n.º 109, revogada as instruções n.º 99 e 104 desta Superintendência e as demais disposições em contrário".

INSTRUÇÃO 113
"O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, considerando a necessidade de simplificar a regulamentação sobre o licenciamento de importações que independem de cobertura cambial, bem como as vantagens da criação de um clima favorável para os investimentos de capitais estr-

BATALHA DO ESTREITO DE FORMOSA

COMUNISTAS CHINESES DESEMBARCARAM E SE APODERARAM DA ILHA YI KIANG SHAN

Numerosos navios e aviões foram empregados no ataque — A guarnição nacionalista capitulou depois de tenaz resistência

TAIPE, 18 (AFP) — Os comunistas chineses desembarcaram hoje de manhã na ilha de Yi Kiang Shan.

TAIPE, 18 (AFP) — Forças da China comunista desembarcaram esta manhã na ilha de Yi Kiang Shan, perto de Tachen, anuncia um comunicado divulgado pelo Ministério da Defesa da China nacionalista, que precisa que a operação é empreendida ao mesmo tempo por forças da Marinha, da Aviação e de Infantaria. O comunicado do Ministério da Defesa acrescenta que a guarnição da ilha, entretanto, às 17 h local de hoje resistia ainda aos invasores, mas que os defensores eram pouco numerosos. A ilha de Yi Kiang Shan está situada a dez milhas a noroeste de Tachen.

TENAZ RESISTENCIA

TAIPE, 18 (AFP) — A ilha de Yi Kiang Shan, na qual forças comunistas chinesas desembarcaram esta manhã, está situada a 900 milhas a noroeste de Formosa e a 600 milhas a noroeste de Tachen, outra base nacionalista. Segundo o último comunicado divulgado em Taché, a guarnição da ilha, composta de unidades de guerrilha, resistia ainda às 17 h locais. Mas nos círculos informativos da capital nacionalista declarava-se que essa resistência não poderia prolongar-se muito e que a capitulação da ilha estava próxima.

CAPITULOU A GUARNICAO

TAIPE, 18 (AFP) — Declara-se ao fim da tarde, nos meios informativos de Taché, que a guarnição da ilha de Yi Kiang Shan, a 12 milhas a noroeste de Tachen, capitulou.

SERA' REALIZADA EM GENEBRA A CONFERENCIA DO "POOL" ATOMICO

Comenta-se nos círculos interessados que os soviéticos tentarão avocar a si a iniciativa norte-americana sobre o emprego pacífico da energia nuclear

NOVA YORK, 18 (ANSA) — Verificou-se ontem na ONU um passo adiante no projeto do "pool" atômico, ao ser escolhida, oficialmente, a cidade de Genebra como sede da Conferência Científica preparatória visando a execução daquele "pool".

A decisão foi tomada ontem por unanimidade pela Comissão Consultiva que assiste o secretário geral da ONU na preparação da Conferência.

Como se sabe, a Comissão Consultiva é constituída por representantes do Brasil, Grã Bretanha, França, Estados Unidos, URSS, Canadá e Índia.

Os russos foram representados na sessão pelo prof. Dimitri Suetzkin, conhecido físico, especialista na teoria dos raios cósmicos, que chegou a Nova York há dois dias.

A comissão reuniu-se ainda esta semana para resolver outros problemas, como o da data e o da lista das nações e organizações que deverão participar à Conferência. Julga-se que a data será marcada para agosto do corrente ano e que a Conferência Nuclear de Genebra durará de duas a três semanas.

As maiores controvérsias surgiram provavelmente acerca dos países participantes, pois, apesar de um voto explícito da ONU que limita a participação às nações associadas àquela organização, julga-se que os soviéticos procuram fazer com que a China Popular e a República Democrática Alemã sejam convidadas a participarem da conferência.

A decisão da ONU de enviar a Nova York um cientista e não um diplomata, despertou, nos círculos da ONU, grande interesse e veio reforçar a tese de que o Kremlin está usando uma tática sutil, pretendendo arrastar aos Estados Unidos a iniciativa no setor do emprego pacífico da energia atômica. Este projeto parece

UTILIZACAO PACIFICA DA ENERGIA NUCLEAR

PARIS, 18 (De François Fejto, da "AFP") — Vindo três dias após a declaração, anunciando a vontade da União Soviética de partilhar com as Nações Unidas toda experiência científica e técnica obtida no domínio da utilização pacífica da energia nuclear, a nova decisão soviética de auxiliar, desde já, nesse setor, os principais países amigos — China, Polónia, Checoslováquia, República Democrática Alemã e Rumania — parece ser em primeiro lu-

estar refletido tanto no anúncio da semana passada de que os russos estão dispostos a ilustrar ao Ocidente os resultados do funcionamento das centrais elétricas atômicas, que, segundo o comunicado soviético, já estavam funcionando na URSS, como no anúncio de ontem da constituição de um "pool" atômico pacífico entre a URSS, a China popular e os países da Europa Oriental.

(Conclui na 2.ª pag.)

"O CANCER E' PROVOCADO POR UMA LESAO CRONICA DAS CELULAS NORMAIS"

BERLIM, 18 (AFP) — A revista berlimense "Ciencias Naturais" publica hoje um estudo sobre o câncer, de autoria do professor Otto Warburg, Premio Nobel de 1931 e diretor do Instituto "Max Plank" de Fisiologia Celular em Berlim-Dahlem.

Nesse artigo, o prof. Otto Warburg declara principalmente que o câncer é provocado por uma lesão crônica de células normais, lesão que pode ser devida à aspiração da fumaça do cigarro e da fumaça dos motores "Diesel". Ele recomenda não colorir os produtos alimentícios com anilina, e evitar submergir-los, para conservação, em antissépticos.

(Conclui na 2.ª pag.)

Continua grave a situação provocada pelas inundações na Europa Ocidental

Varios mortos e desaparecidos na Alemanha, Suecia, Dinamarca e Noruega — Helicópteros para o abastecimento de pequenos centros isolados

PARIS, 18 (ANSA) — Com o suceder-se das notícias dramáticas de quase todos os países da Europa centro-setentrional, parece ser sempre mais grave a situação de mau tempo que supera as pilhas havidas no continente a decorrer.

O Rio Reno não registrava uma cheia semelhante há 25 anos e os rios franceses, seguramente, há 30 anos que não ameaçavam os centros habitados, especialmente o centro de Paris.

Mais de dez pessoas foram mortas.

Em algumas regiões da Inglaterra a neve obriga o uso de helicópteros para abastecer pequenos centros isolados.

Muitos navios estão em perigo no mar do Norte e nas zonas marítimas mais próximas e entre elas algumas de grande tonelagem.

Em nenhum país melhoraram as condições atmosféricas. Na França, especialmente, continua a chover e se agrava a ameaça das inundações.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

Se, segundo a linha do primeiro desses princípios, acrescentou o sr. Ibrahim, o Iraque participou da fundação da Liga Árabe e não pôde qualquer sacrifício pela causa árabe, da mesma forma, seguindo a linha do segundo princípio, o Iraque deve agora consolidar suas relações

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas e enviaram para o local reforços consideráveis.

AMEACA TRANSBORDAR O RENO

BONN, 18 (ANSA) — O rio Reno está ameaçando transbordar. O nível das águas, está a um metro e oitenta centímetros abaixo da altura da Sala das sessões do Bundestag. Na manhã de hoje as águas invadiram o porão do Palácio do Parlamento.

REBELIAO NA PRISAO DE MASSACHUSETTS

BOSTON, 18 (A. F. P.) — Um grupo de prisioneiros da prisão central de Massachusetts se apoderou esta manhã de cinco de seus guardas, detendo-os como reféns. A polícia estadual e a polícia metropolitana foram imediatamente avisadas

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

19 de Janeiro

São Mario e Santa Maria com os filhos Audifax e Abachum, família nobre proveniente da Pérsia, foram detidos em Roma onde estavam visitando os cristãos nas prisões e sofreram o martírio por Cristo em 270.

No mesmo dia memória de São Canuto, rei da Dinamarca e mártir em 1086.

Comunistas chineses

(Conclusão da 1.ª pag.)

APOIO INTENSIVO DA MARINHA E AVIAÇÃO CO-MUNISTA

TAIPE, 18 (AFP) — Mais de 100 navios, entre os quais dois destróieres, embarcados pelos russos, navegando sob a proteção de mais de 100 aviões, tomaram parte no ataque anfibio de grande estilo desencadeado hoje pelos comunistas contra a ilha de Yi Kiang Khan, anexo ao Ministério da Defesa de Formosa em um comunicado publicado hoje.

Segundo o Ministério da Defesa, os comunistas prosseguiram ainda na ilha às 23 horas e 30 (locais, opoendo os defensores desde burlaria uma resistência heroica a seus assaltantes e infligindo-lhes pesadas perdas.

O comunicado acrescenta que os bombardeiros leve "Tu-2" e um caça "La-7" foram abatidos pelas forças nacionalistas em combate na ilha de Taichen. De outra parte, um navio da frota de invasão foi incendiado e posto a pique e um outro danificado.

O Ministério da Defesa precisa que, além dos dois destróieres fornecidos pelos russos a título de auxílio militar, a frota de invasão compreendia quatro fragatas, 20 canhoneiras e vários navios de desembarque, bem como jatos motorizados. Quanto aos aviões que participaram do ataque, lançaram mais de trezentas bombas.

LONDRES, 18 (AFP) — A ocupação, pelos comunistas chineses da ilha de Yi Kiang Khan, intervém no momento em que a opinião pública norte-americana, malgrado o conselho de moderação do presidente Eisenhower e de Mr. Dulles, está desconfiançada e irritada pela ausência de resultados imediatos da missão do Sr. Hammarskjöld em Pequim, observa-se hoje em Londres nos meios informados.

E, pois, o aspecto político dessa operação que é julgada aqui com certa inquietude muito mais que a importância estratégica da ocupação de uma ilha que não desempenha papel algum no sistema defensivo de Formosa.

Trata-se, de fato, do primeiro território nacionalista "libertado" pelos comunistas chineses desde maio último e pode-se temer os efeitos psicológicos dessa "libertação" tanto na China continental como nos Estados Unidos.

Por conta o perigo de um reinício das hostilidades nessa região que a Grã Bretanha advertiu, há dois meses, as "partes interessadas", isto é, os Estados Unidos e a China comunista.

Em seu discurso radiofônico ontem, chamou novamente a atenção sobre esse perigo e pediu a todos os países interessados, "inclusive a China", para que ajam com prudência e moderação.

Não se prevê, todavia, no momento, nenhuma iniciativa diplomática britânica, mas a situação continuará a ser seguida com certa inquietude em Londres.

OS PRINCÍPIOS DA POLÍTICA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 18 (AFP) — Uma ordem de cessar de fogo que fosse dada pelas Nações Unidas na zona do estreito de Formosa estaria de conformidade com os princípios gerais da política norte-americana, centralizada na solução pacífica dos conflitos, declarou o secretário de Estado Sr. Dulles, em sua entrevista à imprensa.

Os Estados Unidos, precisou o secretário de Estado, não tomaram uma iniciativa de "démarches" que possam levar a um cessar de fogo no Extremo Oriente e não encaram isso sem consultar seus aliados nessa parte do mundo.

SERA' REALIZADA

(Conclusão da 1.ª pag.)

gar um gesto de propaganda destinado a ilustrar as vantagens de uma cooperação amistosa com a União Soviética.

Abreindo ante os "países amigos" as perspectivas sedutoras de uma industrialização mais rápida, graças à energia nuclear, a decisão soviética confirma também a impressão que já se tinha, no momento da liquidação da maioria das "sociedades mistas", de um abrandamento da atitude soviética em relação a seus aliados. Tudo se passa, com efeito, como se a URSS se dispusesse a abandonar uma forma "unilateral" da cooperação com os países comunistas por uma forma mais respeitável por seus interesses e mais "rendável" do ponto de vista de sua própria propaganda.

Previu-se em Paris a decisão soviética atual desde o dia 31 de dezembro último, data na qual a rádio polonesa anunciou a preparação, pelos países do Leste, de novos planos quinquenais ordenados, que entrariam em vigor no dia primeiro de janeiro de 1956 e implicariam a utilização industrial da energia atômica.

O locutor polonês, nesse caso, que "esses planos não seriam monopolizados pela União Soviética", sabia-se, de outro lado, que as pesquisas atômicas atingiram na Polónia um estágio bastante avançado graças ao impulso que lhes foi dado, após o retorno dos Estados Unidos, depois da guerra, de famoso físico polonês L. Infeld. De outra parte, um relatório publicado em Praga, no dia 12 de janeiro último, sobre os trabalhos científicos checoslovacos previstos para 1955, falava também de uma intensificação das pesquisas nucleares na Checoslováquia.

Os cinco países beneficiários, sublinha-se em Paris, dispõem de jazidas de urânio, entre as quais as mais importantes são as do Singking (China) e do Eaze (Ale-

NECROLOGIA

ANTONIO CASTANO DE LIMA — Correu, ontem, pela madrugada, em São José do Rio Pardo, o falecimento do Sr. Antonio Castano de Lima, advogado, lavrador e pessoa de largo destaque social.

Pertencente a tradicional família de Casa Branca, o extinto, que contava 50 anos, era filho do Sr. João Castano de Lima e de d. Francisca de Castro Lima. Foi vereador à Câmara Municipal de São José do Rio Pardo e cooperou em muitos movimentos que visavam o bem coletivo.

Era o Sr. Antonio Castano de Lima casado com a sra. d. Paulina de Melo Lima, já falecida, deixando os filhos: dr. José Castano de Lima, casado com a sra. d. Guilmar de Lima Silveira, casado com o Sr. Clóvis Pacheco Silveira; sra. d. Francisca de Lima Carvalho, casada com o Sr. Otacílio de Castro Carvalho; Castano de Lima, casado com a sra. d. Ada Viola de Lima; sra. d. Maria Emilia de Lima Andrade, casada com o Sr. José Pereira Martins de Andrade Filho; sra. Nadyr de Lima Carvalho, casada com o Sr. Antonio de Castro Carvalho.

Deixou, numerosos netos e dois bisnetos. Eram seus irmãos os Srs. Raulino de Castro Lima, Paulo de Castro Lima, residentes em Casa Branca, e dr. Inocência de Lima Melo, viúva do Sr. Alexandre Carlos de Melo, residente em Tambá.

Os funerais do Sr. Antonio Castano de Lima foram realizados ontem, à tarde, com grande acompanhamento, comparecendo as autoridades locais e representantes de associações de classe e estabelecimentos de ensino.

Faleceu ontem, nesta capital, PASCOAL LUCIO, com 81 anos de idade, casado com a sra. Achegônia Ruyho. Deixa os filhos: Agostinho, Adolfo, Domingos, João, Serafina e Gema.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da rua 24, Quilombo, 73, para o cemitério da Consolação.

SRA. MARIA JULIA ADELE GRAS-DE-FINIS, viúva do dr. Italo O. de Finis, deixo os filhos: dr. Mario de Finis, casado com a sra. Dina Vici de Finis; dr. Italo, casado com a sra. Rita Mohr de Finis; Carmem, casado com o Sr. Pedro Mincira; dr. Aldo Bruno, casado com a sra. Maria de Castro; e dr. João de Castro.

O enterro fará hoje, às 9 horas, da rua Madre Cabrini, 43, para o cemitério da Consolação. Pode-se enviar flores ou coroas.

CARMINO SANTIAGO, com 49 anos de idade, filho do Sr. Salvador Santiago, já falecido, da sra. Jacinta Rodrigues Santiago, e deixo os filhos: Laide, José e Carmine.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da rua Paulina Rudge, 113, para o cemitério da Afaç.

Faleceu antenente: SRA. ROSA LANZONI DE SOUSA, com 50 anos de idade, casada com o Sr. Claudio Lanzoni de Sousa. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Julianna Nega Baiao Lanzoni, Arnaudo, casado com a sra. Bráulio de Almeida, e o filho menor, o Sr. Antonio Lanzoni.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

Visita à indústria automobilística

O general Nestor Soto de Oliveira, diretor da Motorização do Exército, esteve, dia 18, em visita às linhas de montagem de caminhões e tratores da Distribuidora VEMAG S.A., dando início, assim, a um programa dentro do qual aquela alta patente de nossas forças armadas procurará fazer um levantamento das indústrias paulistas ligadas à defesa nacional, principalmente no que se refere a veículos automotores e peças.

Durante a visita à VEMAG, o gal. Soto de Oliveira, que esteve acompanhado do cel. Nairo Vilanova, chefe de gabinete, aproveitou a oportunidade para inspecionar, pessoalmente, a produção e o funcionamento da fábrica, bem como a situação da indústria automobilística, adquirida pela Diretoria da Motorização do Exército.

BARCOS PARA O BRASIL

HAIA, 18 (AFP) — A segunda de uma série de três barcos de roda foi ontem lançada nos estaleiros navais "N. V. Niestern Scheepbouw Unie", em Helvoetsluis, no sul de Roterdã, por ocasião do governo brasileiro.

Essas barcas se destinam aos transportes fluviais e podem conter 100 passageiros, carga e gado.

EXPULSOS DOS CINEMAS

O delegado João Amoroso Neto, titular da Divisão de Diversões Públicas, no intuito de pôr parâmetro às cenas degradantes que vinham se verificando nos cinemas da capital, baixou instruções às guardas civis e fiscais de serviços nas casas de espetáculos no sentido de coibir tais abusos. Assim é que ontem foram identificados e expulsos das salas de espetáculo os seguintes indivíduos que se portavam de maneira inconveniente:

CINE ART — Lourenço Buzo, residente à rua Capital Federal, 72; José Gomes da Silva, residente à rua Rio dos Campos, 45; Nelson Costa, residente à rua Teodoro Baima, 51.

CINE METRO — Henrique Maximo Gobbi, residente à rua Camela, 167; Helio Zameia, residente à rua XV de Novembro, 1.262, na cidade de Araraquara; José Benquerite, residente à rua Dr. Silverio Pimenta, 47.

CINE IPIRANGA — Ronaldo Roberto Fritz, residente à rua Dr. Ferreira Rosa, 1.180, av. 3.

CINE CRUIZEIRO — Mario Rodrigues, residente à rua Vergueiro, 444 e os menores: J.P.S., residente à rua das Rosas, 419; P.G., residente à rua das Camélias, 135; C.A.N., residente à rua das Rosas, 402; I.M.A., residente à rua das Rosas, 104.

CINE METRO — Henrique Maximo Gobbi, residente à rua Camela, 167; Helio Zameia, residente à rua XV de Novembro, 1.262, na cidade de Araraquara; José Benquerite, residente à rua Dr. Silverio Pimenta, 47.

CINE IPIRANGA — Ronaldo Roberto Fritz, residente à rua Dr. Ferreira Rosa, 1.180, av. 3.

CINE CRUIZEIRO — Mario Rodrigues, residente à rua Vergueiro, 444 e os menores: J.P.S., residente à rua das Rosas, 419; P.G., residente à rua das Camélias, 135; C.A.N., residente à rua das Rosas, 402; I.M.A., residente à rua das Rosas, 104.

CINE METRO — Henrique Maximo Gobbi, residente à rua Camela, 167; Helio Zameia, residente à rua XV de Novembro, 1.262, na cidade de Araraquara; José Benquerite, residente à rua Dr. Silverio Pimenta, 47.

CINE IPIRANGA — Ronaldo Roberto Fritz, residente à rua Dr. Ferreira Rosa, 1.180, av. 3.

CINE CRUIZEIRO — Mario Rodrigues, residente à rua Vergueiro, 444 e os menores: J.P.S., residente à rua das Rosas, 419; P.G., residente à rua das Camélias, 135; C.A.N., residente à rua das Rosas, 402; I.M.A., residente à rua das Rosas, 104.

CINE METRO — Henrique Maximo Gobbi, residente à rua Camela, 167; Helio Zameia, residente à rua XV de Novembro, 1.262, na cidade de Araraquara; José Benquerite, residente à rua Dr. Silverio Pimenta, 47.

CINE IPIRANGA — Ronaldo Roberto Fritz, residente à rua Dr. Ferreira Rosa, 1.180, av. 3.

CINE CRUIZEIRO — Mario Rodrigues, residente à rua Vergueiro, 444 e os menores: J.P.S., residente à rua das Rosas, 419; P.G., residente à rua das Camélias, 135; C.A.N., residente à rua das Rosas, 402; I.M.A., residente à rua das Rosas, 104.

ENCERROU-SE ONTEM O VI CONGRESSO IMPORTANTES DELIBERAÇÕES TOMADAS

(Conclusão da última pag.)

A REVOGABILIDADE DOS ATOS ADMINISTRATIVOS

A revogabilidade dos atos administrativos é apontada como um dos caracteres essenciais de tais atos. O ministro Seabra Fagundes, entre os nossos mais conhecidos administrativistas, diz que o poder de revogar e anular está implícito na função administrativa, seja como consequência da faculdade genérica de expedir atos administrativos (e a revogação e o anulamento são atos administrativos apenas caracterizados pelo sentido oposto ao de atos antecedentes), seja como o reverso do poder de execução política ou de ofício, que nela se contém.

Freiando, porém, alguns desdobramentos desse poder de administração, que o poder de revogar e anular, na realidade, é tão só um poder proveniente de sua qualidade de função estatal dentro da ordem jurídica.

O que determina a revogação é a conveniência ou oportunidade de ser mantido, desfeito ou reformado o ato administrativo. Deste se distingue a anulação do ato, que visa à eliminação do ato não válido insusceptível de purificação.

Na revogação do ato administrativo, cumpre diversificar duas das formas em que esta se desdobra, em razão da categoria de atos em que incide, atos especiais ou individuais.

O regulamento é, pela sua própria natureza, um ato revogável, considerando-se, porém, válidos os atos realizados sob a vigência do regulamento, no interesse da estabilidade das situações jurídicas regularmente nascidas.

O princípio geral que domina o problema da revogabilidade dos atos administrativos especiais, é o de que este pode ser sempre revogado, salvo se fez nascer algum direito subjetivo. Os atos da revogação são enquadráveis, por isso mesmo, no âmbito da competência discricionária da administração, como diz SEABRA FAGUNDES, sempre, porém, na conformidade do interesse público.

A revogabilidade se assenta na totalidade da administração sobre seus próprios interesses, não cabendo assim o controle jurisdicional sobre a oportunidade ou não do ato revocatório.

OS DIREITOS SUBJETIVOS, COMO LIMITE À REVOGABILIDADE

O limite imposto à revogabilidade está no respeito aos direitos subjetivos criados pelo ato administrativo, a menos que o interesse público tenha sua vida condicionada às exigências do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

(Conclusão da última pag.)

A REVOGABILIDADE DOS ATOS ADMINISTRATIVOS

A revogabilidade dos atos administrativos é apontada como um dos caracteres essenciais de tais atos. O ministro Seabra Fagundes, entre os nossos mais conhecidos administrativistas, diz que o poder de revogar e anular está implícito na função administrativa, seja como consequência da faculdade genérica de expedir atos administrativos (e a revogação e o anulamento são atos administrativos apenas caracterizados pelo sentido oposto ao de atos antecedentes), seja como o reverso do poder de execução política ou de ofício, que nela se contém.

Freiando, porém, alguns desdobramentos desse poder de administração, que o poder de revogar e anular, na realidade, é tão só um poder proveniente de sua qualidade de função estatal dentro da ordem jurídica.

O que determina a revogação é a conveniência ou oportunidade de ser mantido, desfeito ou reformado o ato administrativo. Deste se distingue a anulação do ato, que visa à eliminação do ato não válido insusceptível de purificação.

Na revogação do ato administrativo, cumpre diversificar duas das formas em que esta se desdobra, em razão da categoria de atos em que incide, atos especiais ou individuais.

O regulamento é, pela sua própria natureza, um ato revogável, considerando-se, porém, válidos os atos realizados sob a vigência do regulamento, no interesse da estabilidade das situações jurídicas regularmente nascidas.

O princípio geral que domina o problema da revogabilidade dos atos administrativos especiais, é o de que este pode ser sempre revogado, salvo se fez nascer algum direito subjetivo. Os atos da revogação são enquadráveis, por isso mesmo, no âmbito da competência discricionária da administração, como diz SEABRA FAGUNDES, sempre, porém, na conformidade do interesse público.

A revogabilidade se assenta na totalidade da administração sobre seus próprios interesses, não cabendo assim o controle jurisdicional sobre a oportunidade ou não do ato revocatório.

OS DIREITOS SUBJETIVOS, COMO LIMITE À REVOGABILIDADE

O limite imposto à revogabilidade está no respeito aos direitos subjetivos criados pelo ato administrativo, a menos que o interesse público tenha sua vida condicionada às exigências do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

Afirmou, a seguir, o prof. José Frederico Marques que toda a dificuldade reside em dizer quando a situação jurídica criada pelo ato administrativo subsistirá com um direito subjetivo perfeito, referindo-se aos critérios aventados pelos autores para distinguir os atos criadores de direitos do interesse público, pelo que pode permanecer existente tão só enquanto este o permitir.

ENCERROU-SE ONTEM O VI CONGRESSO IMPORTANTES DELIBERAÇÕES TOMADAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

A REVOGABILIDADE DOS ATOS ADMINISTRATIVOS

A revog

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Da competência do ministro da Fazenda o desembaraço das mercadorias importadas
Severo regime de fiscalização para a introdução no país de bens independentemente da licença de importação

RIO, 18 (A.N.) — Disposto sobre o desembaraço aduaneiro de bens e mercadorias cujos proprietários ou importadores pretendam obter sua introdução no país, independentemente da importação de que trata a lei n.º 2.145, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

“Considerando que o intercâmbio comercial com o exterior e a entrada de bens no país estão sujeitos a um regime de disciplina do Governo Federal; considerando que para tornar efetiva a execução desse regime foram criados diversos órgãos sujeitos à direção ou orientação geral do ministro da Fazenda; considerando que o regime de licença previa de importação só admite a exceção em casos particulares dependentes do exame das condições e circunstâncias que não podem obedecer a normas gerais; considerando que não seria possível excluir do exame do ministro da Fazenda as decisões que incidem sobre tais exceções, de momento que estas constituem medidas de exceção aos preceitos traçados pela legislação vigente; e os órgãos por ela criados, de acordo com o art. 29, § 1.º, do decreto n.º 2.145, de 29-1-54, e o decreto n.º 34.893, de 5-1-54; considerando que compete privativamente ao ministro da Fazenda, nos termos do artigo 8.º, “a” do decreto 24.036, de 20 de março de 1934, orientar e dirigir as finanças nacionais e praticar os atos de defesa do crédito público interno e externo.

E FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA NOVO REGULAMENTO PARA A COBRANÇA

RIO, 18 (Asapress) — O “Diário Oficial” de ontem publicou o decreto aprovando o regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto de renda. O regulamento, para compreender a facilidade, reuniu a parte mais importante do referido decreto:

Mais perspectivas para o carnaval carioca

RIO, 18 (“Correio”) — Pelo que observa a reportagem, o Carnaval carioca de 1955 será um autêntico “muro das lamentações”, num contraste flagrante e paradoxal com as expansões da festa carioca. Isso porque até agora, as principais canções carnavalescas são chorosas, lamentosas, interpretadas por cantores que enchendo os ares de dramas de amor traído ou incompreendido. Serão bem recebidas pelo povo? E o que se imagina, assinalando-se que, felizmente, há influência de músicas carnavalescas a ser naturalmente “penteadas” pelas preferências populares geralmente dirigidas para o gênero brejeiro, salitante e sem pretensões dramáticas.

Confirmada a eleição de Auro Moura Andrade

RIO, 18 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral negou, hoje, provimento ao recurso interposto pelo P.S.P. contra a diplomação do sr. Auro Soares de Moura Andrade, sob a alegação de erros na apuração dos votos atribuídos ao seu candidato, sr. Euclides Vieira.

Por outro lado, o ministro Luiz Gallotti determinou a inclusão, na pauta de julgamentos da sessão da próxima sexta-feira, dos recursos do P.S.P. contra a diplomação dos srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz, para os cargos de governador e vice-governador, respectivamente.

MOVIMENTAM-SE OS CÍRCULOS RURICOLAS PAULISTAS COM A ELEIÇÃO DA FARESP

Pronunciamento em favor de uma das alas concorrentes ao pleito

Os meios rurícolas de São Paulo, particularmente aqueles mais ligados à vida da FARESP, movimentam-se esses dias no sentido da renovação dos quadros dirigentes da prestigiosa entidade da lavoura paulista. Apesar de oficialmente lançadas as candidaturas dos srs. Clóvis de Sales Santos e Salvo Pacheco de Almeida Prado, à presidência da entidade, não se conhecem ainda os vários nomes que comporão, em uma outra chapa, a futura diretoria da FARESP.

DEFESA DA CLASSE

Ouvindo pela reportagem a propósito do pleito que se realizará em 16 de fevereiro próximo, o deputado Jaime de Almeida Pinto declarou:

“Não é só como velho agricultorista do interior, presidente da Associação Rural de Botucatu, que participo do movimento associativista e dos problemas da lavoura paulista. Na Assembleia Legislativa, tem sido minha preocupação cuidar dos interesses da nossa classe, no que tange a todos os seus problemas: financiamentos agrícolas em geral, inclusive para compra de maquinário e seus implementos; defesa do café, notadamente no que diz respeito à extinção do odioso confisco camial; distribuição dos créditos; preços mínimos para o algodão e outros produtos da lavoura, etc.”

RENOVAÇÃO DE MÉTODOS

“Participando das atividades da Faresp, sempre fui um admirador do dinamismo e espírito associativista do candidato a presidente Clóvis de Sales Santos.”

CONGRESSO NACIONAL

A extensão dos benefícios da lei 1.782 aos subtenentes e sargentos que serviram na Itália

Mantido o veto do presidente da República ao projeto — As razões contidas na mensagem — Os debates e a votação

RIO, 18 (“Correio”) — O Congresso Nacional reuniu-se hoje no palácio Tiradentes, a fim de apreciar o veto total imposto pelo presidente da República, sr. Café Filho, ao projeto de lei que estende aos subtenentes e sargentos que participaram da campanha da Itália, habilitados com o curso de comandante de pelotão, seção ou equivalente, os benefícios da Lei n.º 1.782, de 1952.

RAZÕES DO VETO

A mensagem Presidencial com as razões do veto salienta, em síntese, o seguinte: A) — A estrutura das Forças Armadas é imposta pelas necessidades da técnica militar; B) — O efetivo e a organização das diversas Unidades e Órgãos de serviço não são estabelecidos arbitrariamente; C) — O projeto não atende aos princípios básicos de organização militar e não cogita da existência ou não de funções para as quais seriam promovidos, nem cogita das consequências dos claros abertos nas diversas funções deixadas em consequência das promoções; D) — O número de promoções ao posto de segundo tenente seria, segundo ainda as Razões do Veto, de cerca de 4.000.

Adiciona, também, a mensagem que, por mais ponderáveis que possa parecer os interesses individuais em jogo, é evidente e intuitivo que não podem se sobrepor às superiores conveniências do serviço público nem revogar, de plano, os princípios e conceitos fundamentais, nos quais se baseiam a organização e o funcionamento das instituições militares.

Art. 1.º — Compete privativamente ao ministro da Fazenda decidir, em única instância, sobre o desembaraço aduaneiro de bens e mercadorias cujos proprietários ou importadores pretendam obter sua introdução no país, independentemente da licença de importação de que trata a Lei n.º 2.145, de 29-1-53, e o decreto n.º 34.893, de 5-1-54, seja com fundamento em previsão constitucional ou legal, seja com base em considerações outras, como as de ordem econômica ou financeira.

Art. 2.º — Para esse efeito, os interessados devem requerer o desembaraço ao ministro da Fazenda, em petição dirigida por intermédio da repartição alfandegária, que a encaminhará à Diretoria das Rendas Aduaneiras para ser presente à autoridade julgadora, depois de devidamente instruída e informada.

Art. 3.º — Se a decisão ministerial for favorável ao requerente, compete à repartição aduaneira promover o desembaraço, mediante o pagamento dos direitos devidos; se, entretanto, a decisão for contrária ao interessado, será adotado o procedimento previsto nos artigos 45 e 46 do decreto n.º 34.893, de 5-1-54.

Art. 4.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.”

OS DEBATES

A sessão foi aberta às 14.30 horas, sob a presidência do sr. Marcondes Filho, presentes 76 deputados e 21 senadores. Lidas as razões do veto e o parecer da Comissão Mista, teve início a discussão, ocupando a tribuna o sr. Campos Vergal, que se manifestou contrariamente ao veto, alegando que não podia mais do que a equidade, face aos benefícios da Lei n.º 1.782, de 1952.

Examinou, detidamente, os pontos essenciais das razões do veto: subversão da hierarquia, enormidade das despesas e contrariedade aos interesses nacionais. Quando falava na multiplicação dos quadros de tenente e impossibilidade da sua utilização, esquecia o presidente da República de que os novos oficiais poderiam ser perfeitamente utilizados no comando de Tiro de Guerra, que foram extintos inexplicavelmente, e que poderiam ressurgir evitando a exodo rural e facilitando a modernização das fábricas, das academias, de todos os setores e o treinamento militar e a aquisição da caderneta de reserva.

Quanto às despesas, a obrigação do Estado é prever e muito dinheiro se gasta nesse país para fins os mais diversos e menos re-

produtivos sem que, então, se aleguem as dificuldades do Erário. Por outro lado, não ficaria prejudicada a hierarquia. Trata-se de uma promoção apenas a homens que foram experimentados nos campos de batalha, arriscando a própria vida e cumprindo, lealmente, seus deveres de soldado. Existem circunstâncias de recrutamento, funções burocráticas onde poderiam perfeitamente ser aproveitados os novos oficiais, enquanto seus companheiros, provenientes das academias militares, ficariam disciplinando a tropa.

MEDIDA ARBITRÁRIA

Afirmando que o PTB havia estudado um projeto e as razões do veto, o sr. Rui Ramos em nome do seu partido, defendeu o interesse dos sargentos, estranhando, também, a proibição de que os

mesmos comparecessem ao Palácio Tiradentes, para acompanhar a discussão da matéria.

— Eles estão proibidos de entrar aqui, fardados, apertou o sr. Joel Pinheiro. A paisana, podem vir.

E a mesma coisa, respondeu o orador, salientando que isso constituía uma violência, uma ofensa ao nosso princípio, democrático.

A VOTAÇÃO

Não havendo mais oradores, inclusive para defender as razões para a votação do veto, procedeu-se à chamada para a votação, verificando-se a presença de 209 congressistas. Observou-se o seguinte resultado: — a favor do veto, 144, contra, 64 e um voto em branco.

REGULAMENTADA A LIQUIDAÇÃO EXTRA JUDICIAL DE BANCO OU CASA BANCÁRIA

Os depósitos até 100 mil cruzeiros serão transferidos para o Banco do Brasil, podendo ser movimentados pelos seus titulares

RIO, 18 (A.N.) — O presidente da República assinou, hoje, o seguinte decreto:

“Art. 1.º — Em caso de liquidação extra-judicial de Banco ou Casa Bancária, e logo após o levantamento das suas contas de depósito, o liquidante transferirá ao Banco do Brasil S.A., por conta da Caixa de Mobilização Bancária, os depósitos de público, até o limite de 100.000 cruzeiros, ou igual quantia dos depósitos mais elevados, podendo as importâncias transferidas ser livremente movimentadas por seus titulares.

Parágrafo 1.º — Aprovado que seja pelo Ministério da Fazenda o relatório do liquidante a que se refere o artigo 13 do decreto-lei n.º 9.346, de 10 de junho de 1946, e apurado o grau satisfatório de liquidez do banco, o ministro da Fazenda aumentará o limite estabelecido neste artigo para transferências dos depósitos.

Parágrafo 2.º — O Banco do Brasil poderá optar pelo pagamento imediato dos pequenos depósitos de contas populares ou de menores, processando-o por intermédio do próprio banco em liquidação, ou transferi-los à Caixa Econômica Federal, se esta quiser aceitá-los.

Parágrafo 3.º — Poderão, também, o Banco do Brasil e a Caixa de Mobilização Bancária entrar em entendimentos com outros bancos, no sentido de lhes ser transferida parte dos depósitos de que cogia este artigo, salvo os referidos no parágrafo 2.º, contra a responsabilidade da Caixa de Mobilização Bancária, em termos a serem convençados.

Art. 2.º — Exceptuam-se da

transferência determinada no artigo anterior os seguintes depósitos:

a) daqueles que forem devedores do estabelecimento ou obrigados em suas operações até o limite da dívida ou da cotam, ou hajam exercido dentro dos cinco (5) anos anteriores à data da decretação da liquidação, de economia pública, de cargos administrativos, no estabelecimento ou em empresas a ele vinculadas, ou ainda mantido controle econômico de tais empresas em qualquer tempo do mesmo período; c) os provenientes ou remanescentes de operações de venda ou promessa de venda ao estabelecimento, de bens ou imóveis ou de cessões de direito e ações; d) os de entidades de direito público, de sociedades de economia mista, de autarquias, de repartições federais, estaduais e municipais, e de instituições que percebem, em virtude de lei, contribuições compulsórias de qualquer natureza, bem como os realizados com inobservância das determinações legais; e) os que hajam sido cedidos a terceiros, durante o processo da intervenção ou liquidação; f) os posteriores a 30 de novembro de 1954 que, a juízo do liquidante, sejam capazes de representar meras transferências dos depósitos mencionados nas alíneas anteriores.

Art. 3.º — É a Caixa de Mobilização Bancária autorizada a alienar os bens móveis e imóveis recebidos em pagamento, pelo melhor preço por eles oferecido acima do valor pelo qual estão escriturados, ou forem avaliados.

Art. 4.º — O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito expedirá as instruções necessárias à execução desse decreto.

Art. 5.º — A fim de acelerar o processo de liquidação extra-judicial de estabelecimentos de crédito, fica a Superintendência da Moeda e do Crédito, com a cooperação da Caixa de Mobilização Bancária, autorizada a promover entendimentos com outros bancos que estejam interessados na incorporação do ativo e passivo daqueles estabelecimentos.

Art. 6.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.”

Plano geral de eletrificação em 24 municípios nordestinos

RECIFE, 18 (Asapress) — Vinte e quatro municípios nordestinos pertencentes aos Estados de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, serão beneficiados por um plano geral de eletrificação. O plano para a realização de uma rede distribuidora já se encontra pronto e em poder da diretoria da Companhia Brasileira de Engenharia e Elétrica de São Paulo.

Passa então a enumerar os diversos departamentos da Secretaria do Trabalho e suas finalidades, todas elas de utilidade pública, para a seguir, declarar que essa Secretaria, ao lado das demais, é a que tem a menor verba do Orçamento do Estado — Cr\$ 99.245.000,00. Afirma que pelo fato de um de seus departamentos ter perdido a razão de ser, não se justificava a sua extinção e que se tal fato se concretizasse enorme seria o prejuízo da economia de nosso Estado, pois “o comércio e a indústria de São Paulo não contam com a assistência da União, porque os chamados “órgãos-afins” não existem na administração federal. Mesmo que venham a existir futuramente, São Paulo poderá e deverá tê-los próprios, para uso e funcionamento dentro da esfera estadual.”

A seguir o orador mostra-se contrário à extinção dessa Secretaria, sugerindo que a extinção deve ter somente atingir o Departamento Estadual do Trabalho, inoperante desde 1951 e que vem consumindo inutilmente cerca de 40% da verba da Secretaria ou exatamente Cr\$ 38.781.748,00. Na nova estrutura da Secretaria deveria ser integrado um novo departamento — o de Turismo, passando, então, a explicar as vantagens dessa criação.

Termina por sugerir que o governo estadual transforme a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio em Secretaria de Indústria e Comércio de São Paulo, revisão e adaptação do projeto da reforma às reais necessidades do desenvolvimento do comércio e da indústria paulista; nomear técnicos para os titulares da pasta, não mais seguindo o critério político até aqui seguido.

Trigo norte-americano para o Brasil

RIO, 18 (Asapress) — Já se acham em sua fase final os entendimentos para a compra, pelo Brasil, de 500 mil toneladas de trigo nos Estados Unidos. O produto será exportado pela Companhia de Trigo e Grãos, sendo parte dos excedentes norte-americanos acumulados no pós-guerra e que se elevavam, em julho de 1954, a 49 milhões de toneladas, cifra recorde de todos os tempos.

Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo



Aspectos da solenidade no Teatro Colombo, vendo-se no primeiro plano o deputado Derville Allegretti cumprimentando uma formanda

Parante numerosa assistência, realizou-se anteontem, no Teatro Colombo, a solenidade da entrega de diplomas aos formandos do ano de 1954, pela Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo.

A sessão, que foi presidida pelo deputado Derville Allegretti diretor geral desse estabelecimento, contou com a presença dos representantes do governador do Estado, do secretário da Viação e do Secretário da Educação, além do corpo docente da Faculdade e do Inspetor Federal, dr. Geraldo de Souza.

NOVOS ECONOMISTAS

São os seguintes, os novos economistas: Alecio Zanetti, Angelo Leonardi, Donato Raphael Bonadia, Elias Adissi, Flávio Calvetti, Francisco Torres, Fumimori Aeki, Heli Pinheiro, Joel dos Santos Valle, José Oliveira, Juvenal Bastos, Luiz Cavallini, Nator Sato, Mary Assahira, Milton Lourenço, Nelson Cruz, Roberto Gambirasio, Sebastião Antonio Serpico, Sérgio Corona, Seizindou Constante Favero, Shiro Yamamoto, Stalin

COM A PALAVRA O DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI

Finalmente, encerrando a sessão, falou o deputado Derville Allegretti, que, após ter agradecido a presença dos convidados e formulado o discurso, concluiu seu discurso, com as seguintes palavras:

“Se vós sentis ufano, por terdes concluído vosso curso superior e conquistado vossos diplomas de grau universitário, no ano em que nossa formosa terra de Piratininga comemora seu IV Centenário de fundação, por outro lado, vossa formatura ocorre em uma época de incertezas com relação à subsistência, da presente estrutura político-social do país.

Como diretor geral deste estabelecimento e como parlamentar, é dever meu, nesta oportunidade, de chamar a vossa atenção para as inquietações do nosso povo que, dia a dia, tomam dos os quadros do território pátrio, abrangendo até as regiões mais longínquas. Tem elas por motivo as desordens administrativas no âmbito do governo federal, cujo chefe supremo de hoje vem dando os maiores de seus esforços no sentido de eliminá-las, tentando restaurar os princípios da decência e da honestidade em nossos homens públicos, princípios indeclináveis que devem voltar a reger o destino da nossa pátria, banidos pelo golpe de força de 1930.

Da penada herança legada ao atual pelo governo anterior, que nada mais era senão a renovação da prática de atos ditados pela vontade de um só homem, sob o disfarce de uma democracia agonizante, sentem as piores consequências todas as unidades da Federação e, mais a

fundo, os Estados, como o nosso, de incontestável poder econômico, fruto exclusivo do trabalho incansável, da abnegação impar de sua população, toda ela dedicada à grandeza deste São Paulo, dentro de um Brasil unido.

ORADORES

Em nome da turma falou o bacharelado Angelo Leonardi, tendo, pelo Centro Acadêmico de Economia, Finanças e Administração, saudando os formandos, o respectivo presidente, acadêmico Vitor David. O dr. Roberto Haddock Lobo, parainfo dos bacharelados, pronunciou a mais bela oração demonstrando a importância dos economistas na vida econômica dos povos, e particularmente no Brasil. Disse o orador que a evolução social-político-econômica por que vem passando nosso país, está a exigir, de forma imprescindível, a atividade dos bachareiros em Ciências Econômicas, razão pela qual felizes foram seus parainfos na escolha desses estudos de grau universitário.

O reflexo da irresponsabilidade de uma maioria ponderável dos nossos homens públicos, da ausência total do amor à pátria, da falta de escrúpulo, até nos menores atos por parte de muitos que têm em suas mãos parcela de poder, que se enriquecem criminosamente à custa do suor dos que têm o direito de viver pelo seu trabalho honesto e produtivo, atingem a todas as camadas sociais. Deles, podem, com uma profunda e irremediavelmente envolvidos os mais humildes e que compõem a maioria da nossa população, constituindo as duas grandes classes: média e operária.

Oxala que nosso povo, paciente, bom e sofrido, não se deixe levar pelo desanimado. Que continue, com tem feito até hoje, com o olhar voltado para o futuro, confiando cegamente no futuro, e sempre esperançoso de que dia chegará, em que de seu augusto pedestal ressurjam bons brasileiros que, sem promessas vazias, nem gestos messiânicos, restaurem a moralidade em nossos costumes políticos, assegurando à população, quaisquer que sejam suas condições de vida e de fortuna, desde que cooperem para a grandeza da terra comum, uma vida mais humana, mais digna de ser vivida.

Vós, caros diplomandos, que pertenceis a uma geração nascida em época de tanta confusão na política interna do nosso país, e que, sob um longo regime de governo de força, dentro do qual foram tolhidas as garantias individuais e proibida a liberdade de opinião, formastes vossa personalidade, por certo teríeis estranhado as consequências da redemocratização do país, cuja semente foi regada abundantemente pelo heróico sangue paulista, na memorável jornada de 1932.

Mas pelos estudos que acabastes de concluir, pelas sábias preleções de civismo que ouvistes dos vossos professores, principalmente do vosso culto, eficiente e patriótico parainfo, dada a natureza da sua cátedra, estais capacitados para a tarefa de democracia e a mais bela forma de governo. Sabeis, hoje, de sobejo, que a democracia não pode ser responsabilizada quando exercida por homens que dela se utilizam para tudo, menos para o bem estar comum.

Vossa missão, agora que deixais os bancos acadêmicos, é também de colaborar com os homens de bem, com os homens de boa vontade, transmitindo vossa mensagem sobre a realidade brasileira, as gerações que sucederem a vossa, aos moços de hoje que serão homens de amanhã, a todos que convosco convivem, desperdiçando ou fortalecendo o sentimento cívico, o amor à terra, obediência às nossas instituições, a fim de que dem eles seu quinhão para um Brasil próspero, poderoso, através da decência e do trabalho produtivo. Lembrai-vos a eles, ao mesmo tempo, de que somente honrando e dignificando nossas tradições, poderá nossa pátria impor o respeito e admiração a todos os países irmãos.”

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 18 (“Correio”) — O Supremo Tribunal Federal, julgou, hoje, dentre outros, os seguintes recursos extraordinários de São Paulo: n.º 27.667 — Relator: O sr. ministro Orombino Nonato — recorridos: Maria Luisa de Castro Muniz Freire e seu marido — Recorrido: Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. — Não conheceram do recurso. Decisão unânime. Ausente ao relatório o sr. Ministro Lafayette de Andrada, por motivos justificados. Pelos recursos falou o advogado Rubens Magalhães Figueiredo. n.º 26.387 — Relator: O sr. ministro Orombino Nonato — Recorridos: Joaquim José Erique Douglas Drumont — Recorridos: Tasso Pinheiro e outros — Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, sem divergência de votos, fizeram uso da palavra, pelo recorrente, o advogado Durval de Magalhães Lima.

O plano não prevê somente o fornecimento de energia elétrica do São Francisco. Inclui também a instalação de equipamentos “Diesel” para as vinte e quatro cidades do Nordeste.

“TESTAS DE FERRO” DE GREGÓRIO

RIO, 18 (Asapress) — A mulher de Gregório Fortunato, responsável pelos acontecimentos de 24 de agosto, Juraci Fortunato, requerer, ontem, a liquidação judicial do “Mercadinho São Jorge”, do qual é sócia, pedindo, ainda, a nomeação de liquidante estranho à sociedade.

Esclareceu Juraci Fortunato que os atuais membros da sociedade são apenas “testas de ferro” de seu “tenente” Gregório Fortunato, que, por motivos óbvios, não tinha interesse em aparecer ostensivamente na composição da firma.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

Comunicamos aos senhores acionistas que a partir de 24 do corrente será pago, na Tesouraria deste Banco, o 57.º dividendo semestral, à razão de 12% ao ano, ou sejam Cr\$ 12,00 por ação.

Ficam suspensas, de hoje até aquela data, as transferências de ações.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1955.
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
José Alves Teixeira Nogueira
Presidente

Folheando uma revista, deparei com um nome que, certamente, já me foi familiar. Emílio Salgari, vocês conhecem? É autor de numerosas histórias para a juventude. Povoa a imaginação das crianças com heróis de terra e mar, num tempo em que não ocorria a ninguém dar importância a "gangsters", assassinos e incendiários. Infelizmente, porém, esqueceu-se de contar aos leitores de seus livros, que não crescendo geométrica e linearmente ao longo dos anos, as aventuras de sua própria torturada existência.

Nasceu em Verona, Itália, em 1865. Muito cedo ainda não resistiu à venação e entrou para a marinha mercante, subindo até grumete a capitão de longo curso. Dos 18 aos 25 anos, primeiro na costa da Gália e mais tarde na ponta de comando, conheceu o misterio das sete mares. No entanto, só depois de numerosas viagens por países do Oriente e do Ocidente, ele compreendeu que não havia nascido para passar a existência a bordo, mas para a literatura. Descobriu que era escritor. Um dia, desembarcou na Península, parece que em Gênova, alugou um quarto abastado de móveis, comprou papel, pena e tinta, sentou-se à mesa e desandou a escrever. Tinha grande facilidade em contar histórias. Raciava escolher um enredo interessante e da pena lhe caíam palavras estranhas, tipos literários da breca, cenas movimentadas e pitorescas. Usava da linguagem, como outros da imaginação. Era, afinal, um mais feliz do que os demais, pois tinha carta branca para inventar coisas estranhas sem que os ouvintes pudessem chamá-lo, sorrindo, de "il migliorando", como séculos antes tinham feito com Marco Polo. Também não era o português Fernão Mendes Pinto, de quem os coevos decantavam: "Fernão, mentes? Minto".

Escrevia muito. Sua pena corria livre sobre o papel de quarteirões e as histórias iam se amontoando no canto do comodo. Mas nada de aparecer o desejado editor. Já naquele tempo eram tentados pela gloria de pescar talentos. Não passavam de astros nomos sem fantasia, sem a ansia de descobrir estrelas. Por isso, as suas novelas continuaram no canto do quarto, cobrindo-se de poeira e de telas de aranha.

De quando em quando, por influência de amigos, modestas revistas e discretos jornais diários admitiam um de seus trabalhos, em folhetim. Todos gostavam daquelas "puntadas", mas isso ainda não era a fama exigida pelos editores em voga. Por essa altura, ele já se havia transferido para Turim. Os piemonteses gostam de mar, como os tarascones gostam da África, seduzidos pela miragem pois em principio os primeiros não dispõem de praias e os segundos anelam por conhecer os desertos, os oasis...

Foi em Turim que lhe apareceu aquele senhor gordo, sorridente, mas desconfiado, a quem os escritores chamavam de editor. E os seus livros começaram a aparecer em letra de forma. Primeiro, "A emigrante de Buda", em 1890; segundo, "Os pescadores de baleias", em 1891; terceiro, "O país dos gelos", em 1896. E outros e outros...

Mas o mundo daqueles dias era diferente. A infância só lia histórias de fadas, que vinham do

AFONSO SCHMIDT

fundo do passado e, por isso, os pais não reclamavam direitos autorais. A juventude, aventureira e fantasista como sempre, ainda não tinha acabado de ler a coleção infundível de Julio Verne e outros escritores do mesmo genero, tanto da Italia como de outros países.

O nome de Emilio Salgari, sem nenhuma propaganda, como os falsos virem demonstrar mais tarde, não conseguiu aliar a curiosidade dos jovens leitores. Por isso, como transparece dos dados de que dispomos, seus livros publicados morreram asfixiados na poeira e no silencio. Enfileiravam-se nas prateleiras das livrarias e ali ficavam até perder a cor. Para admirá-los era preciso conhecê-los. E como conhecê-los se poucos eram os que se arriscavam a adquiri-los?

O mundo está cheio de grandes poetas e romancistas que passam a existência na penumbra e na miséria, só se tornando conhecidos depois da morte, isto é, depois de por esse meio, alcançarem a arca preferida do publico. E com Emilio Salgari foi precisamente o que se deu. A nenhuma aceitação de seus livros na época da publicação foi para ele muito penoso, pois o antigo marinheiro dos sete mares tinha consciência da beleza de sua obra. Por outro lado, os ariscos editores, foram esquecendo o caminho de sua casa; além disso, como o pintor do poema de Guerra Junqueiro, morava numa agulhada, a escada era de pedra, escura, com um cheiro inconfundível de pobreza. Onde se viu subir 84 degraus para negociar com um literato cujos livros amarelecem nas prateleiras das livrarias?

No dia 24 de abril de 1911, Salgari levou a efeito aquele ato que tantas vezes descrevera em suas novelas: fez "hara-kiri". Foi encontrado com a barriga rasgada, uma faca vermelha mal segura entre os dedos hirtos. Nesse dia, começou a sua popularidade, não pelo gesto maluco que durou um segundo apenas, mas pela obra que lhe custara uma existência inteira de trabalho. Foi precisamente aquele suicidio à moda japonesa que chamou sobre suas histórias a atenção do mundo inteiro. A imprensa, antes discreta, expandiu-se em comentários; os criticos falaram dele com palavras maelas, e a imprensa foi tal que sua morte repercutiu no Parlamento. Deputados que na véspera não lhe prestariam quatro soldos para a minestra, chamaram-no de amigo, de genio, de gloria inarcessível da patria.

Sua obra tornou-se imediatamente popular. Foi traduzida para o francês, o inglês, o português, o russo, o alemão, o espanhol. Neste momento, está sendo dada a conhecer em edições preciosas. Como se não bastasse, há trinta anos que o radio explora as suas novelas de aventuras. E o cinema não quer ficar atrás: ainda lembro que São Paulo assistiu, durante curto periodo, numerosos filmes inspirados nas narrativas de Emilio Salgari. Se o escritor vermes ainda visse em nossos dias, talvez estivesse pobre de rico. Mas para que a sua obra se tornasse conhecida e apreciada no mundo inteiro, foi preciso aquele golpe de publicidade: o "hara-kiri"...

Um suicidio à moda oriental como ele, tantas vezes, descrevera em suas novelas.

NOTAS E COMENTARIOS

LIQUIDAÇÃO DE BANCOS

Informou o ministro da Fazenda, em entrevista à imprensa, que já foram aprovadas pelo presidente da Republica medidas da mais alta relevancia no que diz com eventuais pedidos de liquidação extra-judicial por parte de bancos que a isso se vejam compelidos: — tais medidas estão consubstanciadas em decreto a ser publicado, e prevêem a responsabilidade automatica do governo no que se refere aos depósitos até cem mil cruzeiros. Mesmo de depósitos superiores, a primeira parcela de cem mil cruzeiros será liminarmente liberada. Frisou o sr. Gudin que não se está esperando nenhum outro pedido de liquidação; cogita-se simplesmente de regulamentar a matéria, de modo a evitar a corrida que houve às caixas dos bancos, ensejando há questão de mais ou dois pelo pedido de liquidação do B. N. I. Por outro lado, o decreto a ser baixado pelo presidente da Republica virá trazer a necessaria certeza às negociações havidas entre o diretor executivo da Sumoc e os bancos paulistas, no sentido de transferir para esses estabelecimentos de credito os depósitos de particulares no B. N. I.

As providencias da Fazenda, portanto, serão duplamente uteis: — em primeiro lugar, encerrarão um caso que se vem arrastando por varias quinzenas, e por cuja solução já vêm clamando os circulos interessados, maxime o comercio; em segundo lugar, ficará estabelecido o rito a ser adotado em sucessos semelhantes, aos quais indolentemente os azares do futuro poderão dar consistencia e realidade. Ora, a previsão já é uma garantia contra os riscos e a indefectível morosidade com que tem se conduzido os estudos preventivos a materias que se apresentam de surpresa. A esse respeito, não há como não tributar os merecidos louvores à conduta do sr. Gudin, que não se con-

tentou com solucionar apenas um caso; numa demonstração de vigilância e elevado espirito publico, o titular da pasta das finanças já nos pôs a coberto de ocorrências semelhantes, e nisso está o merito de sua iniciativa. Saber tirar de acontecimentos desagradáveis lições para o futuro é proceder com o discernimento e o decoratino que convém aos gestores da coisa publica.

Não deixarão as pastas da Justiça e da Fazenda RIO, 18 (Asapress) — Apuramos junto ao Palácio do Catete que carecem totalmente de fundamento de rumores de que os ministros da Justiça e da Fazenda, srs. Seabra Fagundes e Eu-

O MAGICO E O FUNDO DA CARTOLA

Corta o coração o relato de ontem do sr. Janio Quadros, no qual o governador eleito dá conta das arriscadas e atordoantes acrobacias que executou para levantar o custo da "tournee" familiar ao Velho Mundo e à America do Norte. Pela pormenorizada explicação, vê-se que o prefeito ciscou aqui e ali para compor o preço total, que, no fim das contas, parece bem abaixo do que se supunha e calculava.

Abriundo o comunicado, afirma s. excia. pe-rempitoriamente: "a viagem foi custeada pelo seu proprio bolso". (Dele, sr. Janio). Contradiz-se nas linhas seguintes, quando lembra que logo na primeira etapa quem pagou tudo foi um amigo: ofereceu-lhe (a ele, esposa e filha) "como presente", as passagens marítimas até Lisboa. O verbo "limitou-se", aí posto pelo relator, constitui desalegancia de estilo e de espirito, pois menospreza o "presente" do amigo — e todos sabemos que uma dadiva desse porte não é de se jogar fora. Pelo chefe e a familia até Lisboa, de 1.ª e tudo o mais, só mesmo o industrial Paulo Abreu poderia responder... Mas, não apenas nos bilhetes ficou o amigo: as gratificações, as gorjetas também estiveram a seu cargo. Não é atoa que o prefeito, homem de indole popular e notoria pobreza, sabe com quem anda: seus companheiros eram todos "homens de fortuna", fortuna essa com a qual o estadista em viagem nada tinha a ver. Não lhe cabia, portanto, fiscalizar a "conveniencia ou propriedade" das esportulas: a generosidade não era dele...

Onde a nós outros, contudo, gente de pouca ou nenhuma deambulação, mais dói na descreição das aperturas de s. excia. para correr o mundo é no trecho em que o prefeito assegura que nos lugares em que se hospedou regamente o fazia por conta dos respectivos governos; nos outros, aboletou-se, com a familia, em "estabelecimentos compatíveis com os seus modestos recursos". Imaginemos a infinita sofrença que esse desnivelamento de vida significou para a real delegação: quinze dias no "Waldorf", com banho quente no apartamento de todo um andar, garçons paramentados, restaurantes opiparos — e os quinze seguintes em pobres casas de beira de estação, tocadas a sanduiche e banhos de bacia, nas ladeiras do Cairo; uma semana no "Crillon" ou no "Plaza Athenée" e sete dias numa pensão

de toureiros desempregados, nos subúrbios de Madrid... Sim, pois somente estabelecimentos assim localizados seriam compatíveis com os recursos que ele proprio classifica de "modestos". Porque, sabe-se e ressa-be-se, a nossa moeda anda de rastros no exterior. Não se pode comprar coisa alguma com ela. E o viajante revela que só levava 370 mil cruzeiros...

Se, de fato, conseguiu ele comprimir todas as despesas dessa triunfal excursão domestica aos 370 mil cruzeiros, então se trata de um magico, e fizemos bem em levá-lo ao governo. E' o maior de nós todos. Com a verba com que não saímos de São Paulo dá ele a volta ao mundo, com esposa e filha, e ainda traz duas sacolas cheias (do quê, meu Deus?) além de presentes aos heróis mais enegados de 22 de março e algumas peças de roupa para o proprio e os seus.

Bem examinadas as coisas, porém, vemos que não se agiu tão bem quando ele foi posto na administração. Porque lá está, no mesmo historico documento, que o sr. Janio da Silva Quadros, prefeito de São Paulo e governador eleito por quatro anos, é capaz de, em troca de uma pequena diversão, hipotecar a propria casa onde mora com a familia, achacar o pai e o sogro e ainda ficar devendo a metade das passagens — embora a sua alta condição lhe tenha significado apreciavel redução no preço...

No final, convida o missivista a quantos duvidem do balanço acima a varejarem a sua residência. — Para que, pergunta-se? O pai ou o sogro lá não estarão, noite e dia, esperando pelo reembolso; a escritura da hipoteca pode mais facilmente ser examinada no cartorio; o conteúdo das duas sacolas já terá sido despejado...

Nesse ultimo topico do surpreendente e deslavado documento, vê-se que o prefeito sangrou em saude. Podia dispensá-lo. Os seus eleitores, gente de alma pura e reconhecida ingenuidade, dão-se por satisfeitos com quaisquer migalhas.

Nós outros é que ficamos ligeiramente apreensivos, principalmente quando s. excia. se mostra tão despreocupado com os debitos contraídos — pois ele, que daqui a pouco se empossa, espera poder saldá-los "brevemente"...

POLITICA NACIONAL

CONTRA A "CANDIDATURA UNICA" A JUVENTUDE UNIVERSITARIA

Continuam os entendimentos em torno da presidencia da Camara — Encontro entre Janio e Kubitschek numa cidade paulista — Outras notas

RIO, 18 (Asapress) — O Diretorio Central dos Estudantes distribuiu ontem manifesto contendo, em nome da juventude universitaria, toda tentativa de impor uma candidatura unica à presidencia da Republica. Diz o manifesto que as investidas da demagogia contra a democracia constituem hoje o unico perigo para a sobrevivencia das instituições. E o cinema não quer ficar atrás: ainda lembro que São Paulo assistiu, durante curto periodo, numerosos filmes inspirados nas narrativas de Emilio Salgari. Se o escritor vermes ainda visse em nossos dias, talvez estivesse pobre de rico. Mas para que a sua obra se tornasse conhecida e apreciada no mundo inteiro, foi preciso aquele golpe de publicidade: o "hara-kiri"...

Um suicidio à moda oriental como ele, tantas vezes, descrevera em suas novelas.

Insiste-se num encontro entre Janio e Juscelino Belo Horizonte, 18 (Asapress) — Procurado pessoalmente por emissário do sr. Juscelino Kubitschek, segundo fontes trabalhistas, o sr. João Goulart ter-se-ia recusado a prestar des- de já a candidatura do governador mineiro a colaboração por este almejada antes da reunião da Convenção Nacional do P. T. B. Uma pessoa de inteira confiança do candidato do P. S. D. segundo as referidas fontes ligadas ao presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, procurou o ministro do Trabalho em São Borja a fim de obter dele uma manifestação favorável. O objetivo da iniciativa seria assegurar ao sr. Juscelino, graças ao apoio

genio Gudin, respectivamente, garantiriam no proposito de solicitar demissão ou serem demitidos daquelas pastas.

Elevação do salario-familia para Cr\$ 300,00

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Importante reunião realizou ontem a Comissão de Finanças e Orçamento da Assembleia do Estado.

Por mais de duas horas foi examinado o projeto de lei que eleva o abono-familia de Cr\$ 80,00 para Cr\$ 300,00. Depois de demorado exame, a Comissão de Finanças resolveu aprovar o trabalho, que agora deverá ser encaminhado ao plenário para votação. Provavelmente ainda esta semana o projeto entrará na ordem do dia, tendo assim sua discussão iniciada.

Acrescenta-se que na sua resposta ao representante de Juscelino, disse o presidente do P. T. B. que aquele "poderia considerar-se dezoito, caso dependesse do pronunciamento pessoal dele, João Goulart".

Segue para a Bahia o ministro do Trabalho

RIO, 18 (Asapress) — Seguirá, amanhã, para a Bahia, o sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, onde permanecerá até o dia 21 do corrente, quando deverá regressar a esta capital. Na capital baiana, o sr. Leo Pires Pinho, secretário do ministério do Trabalho, além do programa de visitas, inaugurações e recepções do sr. Alencastro Guimarães, fará a fiscalização das delegacias regionais, quando ouvirá funcionários e contribuintes.

Extensão do abono aos funcionários das autarquias

RIO, 18 (Asapress) — A União Nacional dos Servidores Públicos solicitou uma audiência ao presidente da Republica para expor os motivos da defesa da extensão do abono especial aos servidores das autarquias de Previdência Social. Os precedentes abatem-se de pleitear as emendas do Congresso, cooperando, assim, para a maior brevidade da votação do projeto, porque acham que o presidente Café Filho, com sua influencia, poderá decretar as medidas necessárias, dispensando outros tramites.

O BRASIL E O PETROLEO BOLIVIANO

JORGE MARTINS RODRIGUES

ma forma, a tornam um monstro. Uma delas é a que vedá aos brasileiros casados com estrangeiros a aquisição de ações daquela companhia. Tenho um amigo, cuja esposa é brasileira naturalizada. Quando soube que a lei lhe tirara o direito de participar com o seu dinheiro para acharmos a chave do problema nacional de combustivel, nos olhos lhe vi uma lagrima de revolta e de humilhação.

Teria aceito a Petrobrás, também depois que me convencessem de que todos os passos haviam sido dados para a assinatura de um acordo decente com capitalistas estrangeiros para outorgar-lhes, não a propriedade dos poços porventura férteis que viessem a abrir, mas a fa-

cuidade de concorrer com os brasileiros — inclusive com empresas estatais — na chamada loteria da pesquisa. Sempre que não lhes saísse branco o bilhete, teriam eles o seu quinhão no petroleo achado. E' o que se faz no Mexico, no presente.

Afirmou-se, porém, aprioristicamente, que nunca seria possível fazer um contrato, com os "trusts" mundiais do petroleo, capaz de evitar as fraudes que eles, segundo se diz, ainda são mestres. (Que o foram no passado, e passado muito recente, não há duvida). Afirmou-se ainda, o que deveria ser convenientemente esclarecido, que tudo quanto tais "trusts" se propuseram aplicar no Brasil, na prospecção do petroleo, não valia alem de três ou quatro centenas de milhões de

Mas, afinal o assunto

ENCHENTES EM S. PAULO

Cel. LUIZ TENORIO DE BRITO

(Autor de "Memorias de um Ajudante de Ordens")

Depois de 25 anos de ausencia, voltaram as enchentes a São Paulo. A ultima se verificou exatamente em 1929. Foi uma beleza. Todas as varças formadas pelo Tietê e pelo Tamanduaí ofereceram o empolgante panorama que as fotografias que o escritor Barros Ferreira estampou no seu interessante livro de reminiscencias — "Meio Século de São Paulo" — há pouco vindo à publicadão.

O dilúvio é que não ocorria simplesmente o pitoresco da paisagem aquatica que então se observava na Pauliceia. Havia, também, o lado tragico do episodio com as dificuldades dos deslocamentos das populações ribeirinhas e o isolamento do planalto do porto de Santos, em consequencia das sucessivas barreiras que, na serra, caíam sobre o leito da Inglesa, haja sobre o leito da Inglesa, haja sobre o leito de Ferro Santos-Jundiaí e o transbordamento do famoso rio Grande, no ponto chamado então de João da Ponte, atualmente dominado pela represa Billings, interceptando a passagem normal de automoveis.

Lembro-me que, à noitinha de um desses dias angustiosos, cheguei ao Palácio dos Campos Eliseos, o senador Vilhain, o qual se dirigindo ao presidente foi dizendo: — "Julio, perdi minha viagem à Europa. Não posso tomar o navio que está com partida certa para amanhã, à tarde".

Marque a hora da saída de sua casa, que o major Tenorio o levará a Santos, respondeu Julio Prestes.

Entre satisfeito e incrédulo, o velho e fidalgo Manuel Pedro Vilhain entendeu-se, ali mesmo, comigo, e, às 8 horas do dia seguinte recebia eu, no casarão da rua Maranhão, o senador, senhor e filha, sob a chuva que continuava a cair e o pessimismo que aumentou com o noticiário dos jornais da manhã, sobre a impraticabilidade das comunicações com Santos.

No "Marmon", que tinha o motor em posição consideravelmente alta, guiado pelo Narciso D'Almeida, embarcamos, comigo, os viajantes. No "Ford", adquirido em 1921 pelo presidente Washington Luis, para exploração de trancados de estradas de rodagem, guiado pelo Rocha, seguiram as malas.

Correntes, cabos de aço e demais apetrechos indispensáveis ao

RESPIGOS E RECORTES

Uma questão delicada

Terá de julgar o Supremo Tribunal Federal. O aristocrata francês conde Bernoville foi condenado à morte na França — diz o "Diário Carioca" — sob a acusação de colaborar com os invasores alemães. Conseguiu fugir para o Canadá e, desse país, veio para o Brasil. Solicitada foi então pela justiça francesa a extradição do conde, a fim de que seja ele imediatamente executado na guilhotina. O acusado ante a perspectiva de dar a cabeça ao caracol, requereu uma ordem de "habeas corpus", que o nosso Supremo Tribunal vai julgar, ainda esta semana.

O prof. Haroldo Valadão, falando sobre o assunto, com a sua autoridade de jurista e de profundo conhecedor das leis brasileiras, declarou: — "Embora não queira emitir opinião sobre a matéria, pois não estudei o processo, o certo é que a lei brasileira regula a matéria de extradição. A extradição não poderá ser dada se o governo francês — no caso especifico em tela — se comprometer a não executar a pena de morte, comutando-a a uma pena imediatamente inferior."

Com essa explicação do ilustre jurista parece que o caso terá o poder ter uma solução humana. O Brasil é contrario à pena de morte. Banida do seu Código Penal, entregou um preso ao governo de seu país, sabendo que ele será morto na guilhotina, fere, de frente, os principios morais que defendemos. Em todo o caso, o Supremo Tribunal Federal dirá a ultima palavra sobre a questão."

CHINESES ADMINISTRATIVAS

"O periodo que se está atravessando, primeiro trimestre do exercicio financeiro, caracteriza-se — observa o "Diário de Noticias" — na administração publica federal, por uma acentuada queda do ritmo de atividade. As verbas foram empregadas até 31 de dezembro. As que não o foram, "caíram em exercicio findo", o que significa estarem sacrificadas, umas, ou os pagamentos respectivos, quanto a outras, somente se realizaram mediante novo e complicado processamento."

Esta é a época de se prepararem os pedidos de registro das dotações orçamentárias. Isto é, obter do Tribunal de Contas a autorização para o emprego das quantias que o Congresso votou e o presidente da Republica sancionou.

Haverá a remessa dos creditos para as delegacias fiscais nos Estados onde aquelas importancias houverem de ser aplicadas.

Tudo isto demanda uma grande mobilização de pessoal nas repartições proprias e um consumo vasto de papel. Curioso é que, nesta mesma ocasião já se está elaborando o projeto de orçamento para o exercicio seguinte.

Os tais registros, distribuição e formalidades outras para que o numerario se torne disponível nos muros dos executores prolongam-se até março, em alguns setores, ou em certos casos por mais tempo.

Durante esses meses a máquina, para a qual esse numerario o combustível, não chega a parar mas evidentemente baixa muito seu nivel de produção. E não para porque milhares de servidores continuam a trabalhar sem receber e salario, empreiteiros ou fornecedores prosseguem nos trabalhos ou entregas (para esse fim cobrando mais caro ou fornecendo artigo inferior) e mesmo muitos chefes de serviços, no interior, utilizam seu credito pessoal.

Apesar dos pesares, há confiança em que, de uma maneira ou de outra, mais cedo ou mais tarde, o dinheiro do governo acaba saindo. A preparação, e depois de registrar, com prezo, esse entrave que a administração federal sofre, sistematicamente, cada começo de exercicio, por força de uma legislação farta de chinesismos, perguntaríamos se a mesma confiança haverá este ano, com o ministro da Fazenda a dizer que não tem um tostão e empregando o processo de prender o papel comum para reter assim também o papel moeda. E supomos que a resposta é que em 1955 haverá uma redução, diríamos melhor um verdadeiro restriamento de ação administrativa por tempo muito mais longo do que o habitual."

Novas funções para os balilhões ferroviarios

RIO, 18 (Correio) — O general Otacilio Terra, diretor da Engenharia do Exercito, declarou à imprensa que por estes dias sairá uma portaria ministerial regulamentando o decreto recentemente assinado pelo presidente da Republica sobre a criação de 2 batalhões Ferroviarios e um Rodoviario para servirem no nordeste. — "O interesse do governo — acrescentou o general — é dar efetivo às unidades recém-criadas e providenciar para que entrem em ação no mais breve tempo possível, dada a sua real utilidade. A finalidade desses batalhões é trabalhar no incremento das obras contra as secas, a fim de que possamos, definitivamente, resolver o grave problema do nordeste."

REGISTRO POLITICO

Efetivação dos extranumerarios

Teve o plenário da Assembleia, na tarde de ontem, a atenção inteiramente voltada para a argumentação precedente, precisa e irrefragável, desenvolvida pelo deputado Alberto André, a propósito da inconstitucionalidade do projeto de lei que efetiva os extranumerarios do Estado, sem cogitar de tempo de serviço ou de condições de trabalho.

Não vamos entrar no mérito da proposição, mas apenas ressaltar um aspecto, dos mais sérios, que é, na realidade, uma falha que jamais deveria ter existido em uma Assembleia Legislativa.

Referimo-nos à variabilidade de opiniões dos deputados que defendem, nas comissões técnicas ou no plenário, pontos de vista que se contradizem, pontos de vista que se chocam, pontos de vista que são antagônicos a respeito de um mesmo assunto.

Os pareceres, nas comissões técnicas e os projetos em Plenário, são acolhidos de acordo com o problema político do momento ou interesses eleitorais que se apresentam, conforme a época.

Foi o que sucedeu com a proposição referida que no ano passado foi acolhida, na Comissão de Justiça, como sendo constitucional e aprovada em Plenário, em primeira discussão.

Antes, desde 1947, diversas proposições, em um total de 19 ou mais, foram apresentadas com o mesmo objetivo e todas elas, aí com uma certa coerência, rejeitadas porque feriam incisos da Constituição.

Uma outra foi entregue à Mesa em agosto, pouco tempo antes, portanto, do pleito de 3 de outubro e dado seu grande interesse eleitoral, porque a classe dos extranumerarios é imensa, a proposição, então, foi considerada constitucional.

Verdadeiro absurdo em um Plenário, no mesmo Plenário que em outras oportunidades, com acerto, havia recusado outras proposições de sentido identico, sendo mesmo que alguns deputados pediram, inclusive, diante dos pareceres dos órgãos técnicos, retirado seus projetos porque sabiam da nenhuma possibilidade de aprovação, além de ser destacado na discussão, a falta de uma iniciativa que não poderia ser de um legislador, o primeiro a desconhecer, por interesse político ou eleitoral, as restrições que lhes são impostas pela Constituição Federal de 1946 e pela Carta Magna paulista de julho de 1947.

E' indispensável que haja coerência nesses pronunciamentos. E' indispensável que exista firmeza na tese que é defendida, na comissão, em Plenário ou pelo deputado. Se isso não acontecer, o que se verá é o desprestígio da Assembleia e particularmente dos representantes do povo que jamais poderão encontrar a confiança necessária em seu eleitorado quando vier, em vésperas dos próximos futuros, pedir seu voto para os postos eletivos que disputarão.

RESTRIÇÕES

O governador eleito, que assumiu ontem, a Prefeitura da capital, lembrando-se de que deve, particularmente, à imprensa e ao rádio, sua popularidade no seio do eleitorado, prometera uma entrevista durante a qual trataria dos problemas políticos do momento e detalhes de sua futura administração.

Mas, julgando que o noticiário da imprensa e rádio lhe é inteiramente dispensável, acabou cancelando a citada entrevista, que seria coletiva e falou a uma só estação de rádio, levado, ao que nos parece, exclusivamente pela amizade ou simpatia que dispensa a um locutor.

Poderíamos, então, desconhecer essa entrevista, mas apenas para cumprir nossa obrigação, vamos citar alguns trechos mais importantes de suas declarações.

Referindo-se ao secretariado, adiantou o governador eleito que não recebeu lista nenhuma nesse sentido, apenas que alguns dos nomes citados, possivelmente, serão aproveitados.

Afirmou que não será candidato à presidência da República, porque não pode defraudar a expectativa do eleitorado. Não sendo de São Paulo, contando apenas 38 anos de idade, foi eleito governador do Estado, não podendo esperar mais nada. Pretende cumprir o mandato e deixar o governo com a cabeça erguida.

E' bom lembrar, aqui, que o citado procer, quando foi eleito prefeito disse a mesma coisa: que não seria candidato à governança e que cumpriria seu mandato de prefeito.

Esclareceu, também, que seu governo estará de portas abertas a todos os partidos, não fazendo qualquer restrição a nenhuma agremiação, mesmo porque, nesta situação em que o país se encontra,

um grande inconveniente teria lugar, ou seja, o trânsito por uma avenida dentro do perímetro da cidade, exigindo-se, ainda, construções de obras de arte das mais dispendiosas, inclusive sobre a Estrada de Ferro Central do Brasil, que seria cortada em dois trechos.

O deputado Rogé Ferreira opôs algumas objeções ao relato feito que foram prontamente esclarecidas.

A presença do sr. Nilo do Amaral, ontem, não impedirá sua volta à Assembleia Legislativa, se houver tempo para tanto, agora em Plenário para prestar todos os informes exigidos pelos deputados.

RECUSOU

Sabe-se que o sr. Almeida Junior, presidente do diretório estadual da U. D. N. foi convidado para ocupar a pasta da Educação no próximo governo a iniciar-se a 31 do corrente.

Motivos diversos, entretanto, levaram o procer udenista a recusar o convite.

O sr. Abreu Sodré, líder da bancada udenista na Assembleia, apesar dessa recusa, vem mantendo sucessivas conversações com os proceres janistas tudo indicando que um representante da U. D. N. formará no futuro governo.

tra, acha indispensável uma união nacional. "Dai — acrescentou — pode-se entender qual será minha posição no problema da sucessão presidencial".

SECRETARIATO

Diversos são os nomes que vêm sendo apontados como futuros auxiliares do governo que se instalará a 31 do corrente, sem que exista algo de positivo a respeito. Podemos adiantar, entretanto, que está certa a designação do sr. Scalamarandé Sobrinho para secretário da Saúde. O sr. Scalamarandé Sobrinho é um dos mais destacados "janistas" na Assembleia Legislativa, tendo tido a seu cargo uma tarefa que reputamos bastante interessante: congelar todos os projetos eleitorais, protectionistas e contrários ao interesse público.

E' quase certa a designação do sr. Carvalho Pinto para a Secretaria da Fazenda. Aliás, o citado procer foi o titular da Secretaria das Finanças, na Prefeitura, na gestão efetiva do futuro governador.

Não havendo restrições do P. S. B., o sr. Caetano Alvares, que foi o secretário de Obras, na Prefeitura, será o futuro titular da Viação, substituindo assim, o sr. Nilo do Amaral. Informa-se, aliás, que a relutância maior é do próprio candidato.

Em cogitações, ainda, os nomes dos srs. Cunha Bueno, para a Secretaria do Governo, Valério Giuliano, para a Educação e gerais Nelson de Melo ou Alcides Etchegoyen, para a Secretaria da Segurança.

REUNIAO

Ainda esta semana deverá se reunir o diretório regional do P. S. D. sob a presidência do sr. Cyrilo Junior, para ser feita uma exposição a respeito dos trabalhos desenvolvidos pelo chefe político, no Rio de Janeiro, a respeito da reivindicação da ala pessedista de São Paulo que se empenha pela presidência da Câmara Federal.

Nessa oportunidade, possivelmente, será indicado o nome do candidato que disputará aquele posto.

RELATORIO

Esteve ontem na Assembleia Legislativa o sr. Nilo Amaral, secretário da Viação, onde foi expor, a diversos deputados, detalhes relativos à construção das estradas de rodagem formando os dois anéis circulares em torno da capital e a respeito dos quais foram feitas diversas apreciações quanto ao absurdo de custo de ambos.

Essa exposição foi feita em uma das salas das comissões, de vez que não há tempo material para aprovação do requerimento que o convoca para comparecer em Plenário.

Informou o sr. Nilo do Amaral que os estudos a respeito, em particular do anel menor, que atingiria, mais ou menos, arredores de Santo André, São Caetano do Sul, Itaquera, Cubica e Guarulhos, foram iniciados em 15 de maio de 1951 e os traçados, depois de pequenas alterações, foram indicados em janeiro de 1952. Essas alterações foram concretizadas para evitar a passagem do citado anel pelos centros de certa densidade demográfica, o que impediria um trânsito mais eficiente e rápido como se pretende. Esse traçado iria efetivar uma ligação, inicialmente, entre as duas vias Anchieta e Dutra.

Em junho de 1953 foi feita a fixação da largura da estrada, que seria de 33 metros. Em agosto de 1953 foi apresentado um relatório sugerindo o abandono da ligação Itaquera e Guarulhos, passando, então, pela Penha, aproveitando-se uma avenida que está em projetos na Prefeitura.

Esse traçado, porém, ficaria extremamente encarecido, pelas desapropriações, além do tempo que se perderia, nessa providência legal. Informou, também, que

Circulo Paulista de Orquidófilos

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquidófilos, à rua de São Bento, 220 — Le andar, uma reunião da entidade, com apresentação de plantas floridas e sorteio.

PUBLICACOES

"TEXTOS DE DIREITO E ADMINISTRACAO MUNICIPAL" — O dr. A. Delorenco Neto, da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, em um volume de 275 paginas, elaborou importantes textos de Direito e Administração Municipal.

Trata-se do volume I, do Serviço de Documentação do Departamento Administrativo do Serviço Público. O volume ora editado se refere à planificação municipal de Orçamentos e Invernos, em seus capítulos interessantes assuntos elucidatórios de pontos ainda em controvérsia, que se relaciona com a planificação dos municípios.

O autor procurou por meio de esclarecimentos acessíveis a qualquer inteligência, descontinuar vários aspectos da organização dos nossos municípios, sendo de ressaltar o que se refere ao Código Municipal.

A lei da planificação, também, foi comentada com louvável cuidado pelo dr. A. Delorenco Neto, que, assim, presta um precioso serviço a todos quantos têm interesse em conhecer a realidade municipal paulista.

FEITA A PRIMEIRA APRESENTACAO DOS "VIRALATAS" NO IBIRAPUERA

Cachorros de todos os tipos, mas sem raça definida, num desfile interessante — Um júri especial de seleção — Dispensados os falsos "viralatas"

Na manhã de ontem no palco armado sob a Grande Marquise, no Parque Ibirapuera, realizou-se a primeira apresentação dos "viralatas" inscritos no certame "Totó Merece Uma Coroa", patrocinado pelo Serviço de Comemorações Populares da Comissão do IV Centenario.

Cerca de cinquenta e cinco cães participaram das provas eliminatórias para a grande final que será realizada no próximo dia 25 de janeiro, às 9 horas.

Autênticos viralatas, cachorros sem raça, com tanta mistura de sangue e tipos que mesmo aos cinófilos mais categorizados era difícil dizer de que mistagem os exemplares eram produzidos. Havia cães que eram verdadeiros malabaristas, e faziam as suas "gracinhas" para o corpo de julgadores arrebatando aplausos dos presentes e provocando latidos dos demais "Street's dogs" presentes.

Cães de raça, mesmo sem "pedigree", foram eliminados da prova. Assim, somente os autênticos remexedores de vasilhames, os cachorros que vagam pelas ruas, estarão presentes na grande festa do dia 25 de janeiro.

Concurso "Quem são eles"

Realiza-se hoje, na sede da Câmara Brasileira do Livro, às 19 horas, o sorteio dos prêmios oferecidos aos participantes do concurso "Quem são eles?", patrocinado pela "Quem são eles?", patrocinado pela Comissão da Campanha do Livro. Comparecerão à sede da Casa do Livro, à Avenida Ipiranga, 1.267, ilustres, editores e pessoas interessadas.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

REALIDADE SOCIAL E EDUCAÇÃO — Muitas pessoas se recusam a aceitar a realidade social contemporânea, insistindo em considerar a situação de hoje nos mesmos termos em que a contemplavam alguns decênios atrás. Não se aperceberam ainda que transformações profundas afetam a vida social neste meio século, ou não se conformam com essas transformações, querendo tapar o sol com a peneira. Por isso propõem soluções e chegam a agir como se estivessem vivendo antes da segunda conflagração mundial, do advento da era atômica com as peculiaridades sociais que caracterizam o mundo de nossos dias. Em matéria de educação, essas pessoas pensam e agem, anacronicamente, pretendendo equacionar nossos tremendos problemas educacionais, à luz de situações que já passaram, levando com dados já há varias decadas superados.

E' um erro supor que o ensino primário deva continuar a consistir apenas na alfabetização apresada e na rápida distribuição de mínguas informações de caráter histórico e outros às crianças da atualidade. Maior erro é persistir na suposição de que o ensino médio deveria ser reservado apenas aos privilegiados da sorte. No mundo da atualidade, a sociedade cre profundamente na ação da escola, e por isso mesmo outorga-lhe responsabilidades muito mais sérias do que outrora lhe confiou. Assim sendo, já a escola primária deve reaparelhar-se para o desempenho da relevante missão social que lhe está reservada. No mesmo sentido, deve a escola de nível médio estender seu

trabalho a um numero cada vez maior de adolescentes, visto que a escola primária, embora oferecida a todos, não é mais suficiente diante da complexidade própria da vida contemporânea. Por sua vez, as escolas superiores, as universidades, abrem suas portas para contingentes muito mais volumosos do que no passado.

O cuidado deve ser concentrado especialmente no trabalho de impedir que a extensão quantitativa da rede escolar afete o resultado da obra da escola. Antes do aumento do numero de escolas, que deve ser uma constante na preocupação dos poderes públicos, há que diligenciar sem demora nem esmorecimento a consolida-

ção da rede escolar já existente, porquê a qualidade precisa necessariamente constituir outra constante na diretriz das responsáveis pela obra da educação.

Os alunos que concluíram o curso ginasial do Instituto de Educação Caetano de Campos encabeçam um movimento para que naquele instituto seja organizado o Curso Colegial — Classico e Cientifico. — Ontem, em nossa redação varios alunos interessados declararam que o Instituto Caetano de Campos possui acomodações suficientes, laboratórios e todas as exigências para o pronto funcionamento do Colegio, uma vez que existe sancionada pela Assembleia Legislativa do Estado a Lei n. 341 de 19 de julho de 1949 que dispõe sobre o assunto.

Além disso, varios professores se encontram em disponibilidade remunerada por terem tido suas catedras extintas.

Caso venha a ser instalado o Colegio, esses professores seriam nomeados para o novo curso, não havendo assim novas despesas para o Tesouro do Estado.

A execução do programa nacional do petróleo

precisa da cooperação consciente

de todos os proprietários de veículos automotores!

A contribuição que os proprietários de veículos automotores — terrestres, aquáticos e aéreos — são chamados a prestar anualmente, até 1957, para que seja edificada a indústria do petróleo no Brasil, não é um imposto ou taxa — mas segura aplicação de capital com juros garantidos.

As contribuições previstas pelo Art. 15 da Lei n. 2.004, de 3 de outubro de 1953, que criou a

"PETROBRAS", destinam-se a integralizar parte do capital da companhia, e serão convertidas em Ações Preferenciais, com prioridade ao dividendo mínimo de 5%, ou em Obrigações, com juros a serem fixados em Assembléia Geral dos Acionistas. Esses títulos contam com a garantia solidária do Tesouro Nacional, que, por Lei, em qualquer hipótese, é responsável pelo seu valor nominal.

Contribuir para que o Brasil desenvolva sua própria indústria do petróleo

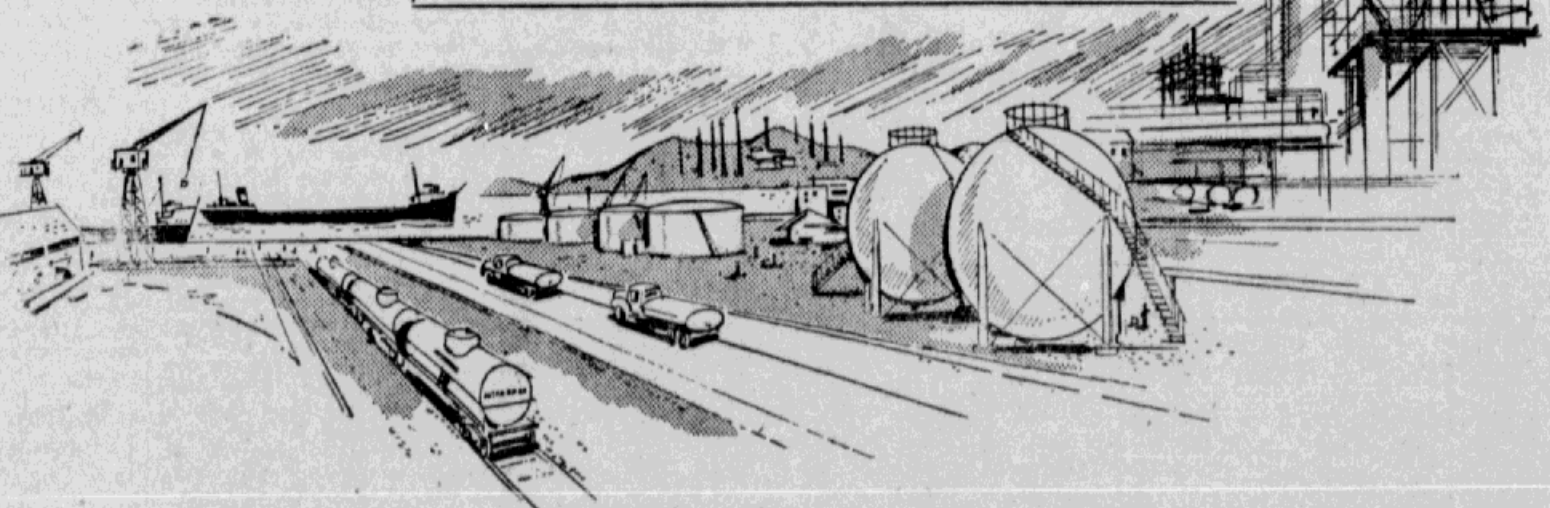
—é um dever cívico!

Neste momento, a "PETROBRÁS" trabalha ativamente:

- em pesquisas geológicas e geofísicas, para a localização de jazidas petrolíferas, na Amazônia, Maranhão, Bahia, São Paulo e Paraná;
- na intensificação dos trabalhos de extração de petróleo em jazidas já descobertas no Estado da Bahia, que atualmente fornecem 5.000 barris diários à Refinaria de Mataripe;
- no funcionamento da Refinaria de Mataripe, que atende ao consumo dos Estados da Bahia e Sergipe, e cuja produção diária de 5.000 barris de gasolina, querosene, óleos Diesel e combustível, solventes, gás liquefeito etc., será brevemente ampliada para 15.000 barris, permitindo ao Brasil dispensar, quase totalmente, a importação de óleos lubrificantes;
- para o início de funcionamento, em fevereiro próximo, da grande Refinaria de Cubatão, com capacidade de 45.000 barris diários de refinados (equivalente a 1/3 do consumo nacional), inclusive gasolina de aviação, bem como sua ampliação para 75.000 barris;
- na operação da Frota Nacional de Petroleiros, que já dispõe de 22 navios-tanques, com 223.950 toneladas de carga total;
- na construção de uma fábrica de fertilizantes nitrogenados, em Cubatão, para produzir 350 toneladas diárias de misturas fertilizantes, suficientes ao consumo nacional;
- na construção de uma fábrica de asfalto, também em Cubatão, com capacidade diária de 400 toneladas, capaz de atender às necessidades de todo o país, além de 1.000 barris de destilados leves e pesados.

PETROBRÁS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.



BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
18-1-1955			
LITORAL			
Santos . . .	30	22	2.0
PLANALTO			
A. Branca . .	27	19	14.0
Faculdade de Higiene . .	25	—	10.0
Horto Florestal . .	25	18	10.0
Observatorio . .	25	19	11.0
Avare	26	19	0.0
Campinas . . .	25	19	0.0
Collina	23	—	33.0
Itapeva	28	—	0.0
Itú	25	19	6.0
Ilmeira	23	20	24.0
Sta. Rita . . .	23	—	24.0
S. Carlos . . .	22	18	33.0
Sorocaba . . .	—	18	20.0
Tatui	27	20	3.0
Tietê	27	—	11.0
SERRA			
Guaratiningueta . .	29	21	12.0
Taubaté	27	20	21.0
Pinda Monhangaba . .	26	—	5.0
Francas	—	17	28.0
OESTE			
Araçatuba . . .	25	21	10.0
Bauri	24	19	13.0
Catanduva . . .	24	20	17.0
Lins	—	20	18.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Variáveis: frescos. (Máxima, 26,0 — Mínima, 17,7)

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ
S. A. MARABÁ

O Preço do Pecado — Com Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.45 horas.

RITA
S. A. RITA

Sangue em Andaluzia — Com Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

RITA
CONSOLIDAÇÃO

O Preço do Pecado — Com Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.45 horas.

NORMANDE
S. A. NORMANDE

A Festa do Coração — Com Michael Auelair — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA
S. A. REPUBLICA

Demétrios, e o Gladiador, Com Victor Mature — CINEMASCOPE — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA
S. A. PLAZA

Cinemascopes — Demétrios, e o Gladiador — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGENCIA
S. A. REGENCIA

Demétrios, e o Gladiador, CINEMASCOPE — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK
S. A. MONARK

O Preço do Pecado — Com Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.40 horas.

PHENIX
S. A. PHENIX

O Preço do Pecado — Com Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 15, 19.30 e 21.35 horas.

RADAR
S. A. RADAR

O Preço do Pecado — Com Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22.05 horas.

ITAMARATI
S. A. ITAMARATI

Sangue em Andaluzia — Com Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS
S. A. LINS

Novamente fechado, para restauração do seu interior, devido o incêndio que lavrou no mesmo.

TROPICAL
S. A. TROPICAL

O Preço do Pecado — Com Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Era de Violência — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13.50 e 18.50 horas.

GLORIA
S. A. GLORIA

O Preço do Pecado — Com Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Mistérios de Tanger — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD
S. A. HOLLYWOOD

O Preço do Pecado — Com Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Aladim e a Princesa de Bagdá — Bandeirantes da Tela — Nac. As 14 e 18.50 horas.

SAMMARONE
S. A. SAMMARONE

O Preço do Pecado — Com Aurora Bautista — Proib. 14 anos — Gardénia Azul — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.30 horas.

BRAZ POLITEAMA
S. A. BRAZ POLITEAMA

Sangue em Andaluzia — Com Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Meus Criminosos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

ICARAI
S. A. ICARAI

O Preço do Pecado — Com Jorge Mistral — Proib. 14 anos — Pioneiros do Sul — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

RECREIO
S. A. RECREIO

Sangue em Andaluzia — Com Emma Penella — Proib. 18 anos — Contrabandistas de Ouro — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Cabeça de Praia — Com Tony Curtis — O Forte da Coragem — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 10 horas.

PEDRO II — Escravos da Babilônia — Com Richard Conte — Naufragos do Deserto — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

ROXY — A Renegada — Com John Lund — O Fantasma de Espaço — Proib. 14 anos — Nac. As 13.40 e 18.40 horas.

REX — Da Terra Nasce o Odio — Nacional com Eda Perle — Casanova Junior — As 19 horas.

S. JORGE — Festival em 3ª Dimensão — HOJE: O Homem das Trevas — Com Edmond O'Brien — Os Três Conquistadores — Proib. 14 anos — As 19 e 21 horas.

IRIS — O Fruto Proibido — Com Fernando — Proib. 18 anos — Caçadores de Recompensas — Marcha da Vid. — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Estátua de Carne — Com Elza Aguirre — Proib. 18 anos — Fantasma Assolador — Rep. na Tela — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — Anjo ou Demônio — Com Maria A. Pons — A Trilha da Amargura — Marcha da Vida — Nacional — Proib. 18 anos — As 19 horas.

IDEAL — Anjo ou Demônio — Com Maria A. Pons — Proib. 18 anos — O Último Mergulho — J. Nac. As 19 horas.

S. LUIZ — Paixão Desnuda — Com Maria Felix — Proib. 14 anos — Pistoleiros em Ação — J. Nac. As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Homem, Mulher e Diabo — Com Pier Angeli — Valente e Destemido — J. Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Herança Maldita — Com Louiz Hayward — Reduto de Assassinos — J. Nac. — As 19.15 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Areias Ardentes — Produção nacional com Fada Santoro — As 19 e 21 horas.

ITAM — O Preço de um Desejo — Nacional com Angela Fernandes — Os Madrugadores — Proib. 18 anos — J. Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Mulheres e Luzes — Com Carla Del Poggio — Trampolim do Diabo — J. Nac. — As 19 horas.

MARCONI — Escândalo de Paris — Com Arlette Porrier — A Mulher e a Tentação — J. Nac. — As 18.45 horas.

STAR — No Pálio da Vida — Com Gene Kelly e um Jornal Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Cuidado Com o Amor — Com Narda Hardy — Marina — J. Nacional — As 18.45 horas.

CATUMBI — A Morte nas Sombras — Com Richard Arlen — O Último Jogo — J. Nac. — As 18.45 horas.

MARINGA' — Atire a Primeira Pedra — Com Marlene Dietrich — A Jovem Que Tinha Tudo — J. Nacional — As 19.45 horas.

S*SM — Em Nome do Direito — Com Paula Raymond — Jornal Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

IP-FALACIO — Esperto Contra Esperto — Com Freddy MacMurray — Ver Gostar e Amar — J. Nac. — As 18.45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades — Arrojo — Sensacionalismo — Humorismo, além de Piolino e Pinatti — 2ª parte, a comédia A ÚLTIMA CHANCE — As 20.30 horas.

LOUCURAS DE MILIONARIO

O vigésimo filme de Gregory Peck

Em 1944, Gregory Peck iniciou a carreira cinematográfica com o filme "Quando a Neve Voltar a Cair", no lado da grande bailarina Tania Tchernicheva.

Diferindo de muitos outros galãs, Gregory Peck estreou no cinema como astro de primeira grandeza e vem mantendo o mesmo prestígio todos estes anos. Peck tem trabalhado para quase todos os estúdios de Hollywood, como sejam RKO, 20th Century-Fox, Paramount, Universal, etc. Seus filmes mais recentes ainda inéditos no Brasil, são: "Loucuras de Milionario" (Man with a Million) e "Terra Enxugada" (The Purple Plain), ambos distribuídos pela United Artists.

O primeiro nos dá um Gregory Peck num papel cheio de bom humor, não fosse o personagem criado por Mark Twain, que fez dele o herói de seu livro "A Nota de um Milhão de Libras", de onde o filme foi adaptado.

"Loucuras de Milionario", em Technicolor, é da Org. J. Arthur Rank, produzido por John Bryan e dirigido por Ronald Neame. A sua apresentação nos cinemas Marrocos e Oasis começa amanhã.

O FILME MAIS DISPENDIOSO DA COLUMBIA

Será "José e seus Irmãos", o filme mais caro já produzido pela Columbia em toda a sua existência. Trata-se de uma produção em Technicolor e no processo Cinemascope, a ser realizada pessoalmente pelo produtor-executivo do estúdio, Jerry Wald, e terá como estrela Rita Hayworth, já agora em paz com a companhia.

"O PREÇO DO PECADO"

"O Preço do Pecado", que a distribuidora Montezol apresentará a partir de hoje, 19 no circuito Marabá, reúne o galante Jorge Mistral e a encantadora Aurora Bautista, secundados por uma centena de "astros" e "estrelas" do moderno cinema espanhol, destacando-se, entre eles, a colaboração especial de Sara

POR ELE AS MULHERES COMETIAM OS MAIORES DESASTROS!

JORGE MISTRAL
AURORA BAUTISTA
SARITA MONTIEL

O PREÇO DO PECADO
DIREÇÃO DE JUAN DE ORDUÑA
PRODUÇÃO DE JUAN DE ORDUÑA

HOJE

2ª e 3ª FEIRA

"O PERGAMINHO FATIDICO"

"O Pergaminho Fatídico" (Plunder of the Sun) é típico filme de aventuras tão ao gosto dos admiradores do gênero. Narra a história de um americano, Al Colby (Glenn Ford), a quem uma bela mulher solicita, um favor. Colby concorda em ajudá-la, sem saber que estava caminhando para a mais extraordinária aventura de sua vida. Ele conduzia em contrabando nada menos que o roteiro de um fabuloso tesouro zapoteca enterrado nas ruínas solitárias de Oaxaca, perto da cidade do México. Existe um tal Jefferson (Sean McClory), que com sua companheira, a exótica e fascinante Julie (Diana Lynn)

pretende eliminar o bem intencionado Al para ficar de posse do rico tesouro. Todo o filme transcorre num ambiente de excitante mistério que forma uma atmosfera de "suspense" muito bem conduzida pelo diretor John Parro. Participa do filme a linda atriz inglesa Patricia Medina que troca com Glenn, apaixonado de beijos e pretende recompensá-lo ao fim de tanta luta. "O Pergaminho Fatídico" foi filmado em locais autênticos e apresenta para os "fãs" belíssimas panoramas da região azteca. Os momentos de luta entre Al e seu perseguidor Jefferson, nas ruínas zapotecas, fornecem emoções sem conta! Estreia hoje no Ipiranga.

A história de Lucero, o MAIOR BANDOLEIRO da EUROPA!

Lívio Bruni apresenta

Sangue em ANDALUZIA

ROSSANO BRAZZI
EMMA PENELLA
FOSCO GIANCHETTI
JOSE NIETO

HOJE

2ª e 3ª FEIRA

Cidade dos SANTISTAS

Oscar Nimitzovitch

CIDADE DOS SANTISTAS:

EXITO DE UM "SHOW" (NO CLUBE XV)

SANTOS, 18 — Foi realizado no último sábado um "show", "Show" organizado por Valtier Teixeira, empresário nesta cidade. Sucederam nos saíões do Clube XV. Participaram elementos da equipe teatral da Juventude Musical Brasileira.

A apresentação (estilo revista) agradou plenamente. Foi dirigida pelo jovem musicista local Rui Ortiz, autor de várias composições de sucesso. Tiveram destaque: Idel Baza (que fez a apresentação do "show"), Gláucia Wagner (primeira bailarina), Oneli Sion (que participou de um dos números de maior sucesso), Heloisa Patrão e Ana Mary. Gilberto Luiz cantou; Regis Barbosa ofereceu um solo de gaita; a parte cômica esteve a cargo de Eduardo Leonel, José Fernandes Lopes, Edmundo Viotti, Dionísio Cerqueira e Roberto Lemos; José Roberto Lopes declamou.

O mesmo "show" será apresentado brevemente na residência de verão de Vovô Lara, na cidade dos santistas.

NOTAS & NOVIDADES

LOLA BRAH FOI CONVIDADA

Mas Lola Brah não pôde aceitar. Flaminio Bollini convidou a atriz ("Floradas na Serra", filme da "Vera Cruz") para participar de uma das próximas montagens de uma peça que os "Artistas Unidos" vão encenar no Rio de Janeiro. Lola disse — "Tenho outros compromissos em São Paulo".

Dai não aceitar o gentil convite". Nota: que aguardem pelas grandes novidades de Lola!

A PROXIMA PEÇA DO...

Teatro Brasileiro de Comédia — um original de Abilio Pereira de Almeida — só entrará para cartaz depois de fevereiro, depois do carnaval. Decisão da direção do T.B.C. que está satisfeita com o êxito de "Assassinato a Domicílio".

NO DIA 2 OU 3...

Eugenio Kusnet, que assinou contrato com o Teatro Brasileiro de Comédia, seguirá para o Rio de Janeiro. Vai se incorporar ao elenco para representar a peça de Pereira de Almeida, "Paiol Velho", que será apresentada no Teatro Ginástico.

NO PROXIMO DIA 24...

e Teatro de Amadores de Pernambuco vai se apresentar em Santos. Com a peça "Alto Mar", um dos êxitos de seu repertório. O empresário da troupe na cidade dos santistas é Walter Teixeira. Outra: também em Santos (dia 14) apresentará o Teatro Maria Della Costa. Com "O Canto da Cotovia".

CHEGA AO CONHECIMENTO...

Siwa está convidando muita gente que faz o teatro de revista em nossa cidade para integrar a sua companhia que dará espetáculos no Teatro de Aluminio a partir de fevereiro. Siwa veio entusiasmada. E entusiasmada espera conseguir êxito. Necessita, aliás...

O TEATRO DE AMADORES...

de Pernambuco continuará apresentando no Teatro Leopoldo Froes "A Casa de Bernarda Alba" até amanhã. Na sexta-feira acontecerá a "primeira" de "Esquina Perigosa", de Priestley.

ATE 27 PERMANECERÁ...

em cartaz — informa pomposamente a publicidade — a peça de William Archibald, "Os Inocentes", apresentação de Dulcina e Odilon no "Santana". Depois, D. & O. deverão se apresentar em Curitiba, a fim de inaugurarem o Teatro Guairá, do governo do Paraná.

"Vivendo em pecado..."

de Terence Rattigan substituirá o atual cartaz do teatro da "24 de Maio".

SOBRE O TEATRINHO...

"Natal" surge a possibilidade de Graça Mello assumir a direção artística (geral), devendo ensaiar as primeiras peças.

DIZEM... QUE SUCEDEU

HORA ZERO: Joshey Leão convidado por Carlos Machado a entrar no elenco para o próximo "show" da "Casablanca" do Rio de Janeiro, disse: "Prefiro continuar na 'Lord'". E aceitou uma oferta de "D. Cicelo" a fim de participar de "Carroussel de Monço" (de Gilberto Martins). Aceitou bem...

"DE MANHÃ CEDINHO" é o título de uma composição que o ator-diretor-jornalista Josef Guerreiro apresentou há alguns dias para um grupo de madrugadores. Vieram os aplausos, podemos adiantar...

ADOECEU O NARRADOR de "São Paulo da Garoa", Osvaldo de Abreu. Consequência: Tereza Marçal (sua esposa) teve que dizer suas "falas". Já está melhor, porém, e felizmente...

COMENTA-SE EM PUNTA DEL ESTE que Lima Barreto não seguiu para o Uruguai (para o dito, propalado festival), porque a Oficina Nacional de Turismo lhe negou duzentos e cinquenta mil cruzeiros (como pagamento para uma possível rolagem de um documentário).

A MOCINHA TEO Braga resolvendo montar uma nova revista — depois de "Tem Nego Bebo Al". E pretendendo o Teatro Santana para a (possível) temporada.

II CONGRESSO NACIONAL DE REPRESENTANTES COMERCIAIS DO BRASIL

Sob os auspícios do Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, instala-se amanhã, dia 19, às 15 horas, na sede social do sindicato, à Rua 15 de Novembro, 228, 14º andar, o II Congresso Nacional dos Representantes Comerciais.

O congresso irá tratar de importantes assuntos de interesse da classe, destacando-se, entre os problemas a serem abordados, a regulamentação da profissão e o código de ética do representante comercial.

O I Congresso, realizado também em São Paulo, logo após a Conferência do Araxá, trouxe vários benefícios à classe, propiciando, inclusive, uma maior aproximação entre os sindicatos de representantes de vários Estados.

Kespera-se que o II Congresso, que reunirá maior número de congressistas, obterá êxito igual ou superior ao I Congresso.

Já deram sua adesão ao II Congresso vários sindicatos de outros Estados, que estarão presentes através de suas delegações, contando-se com a participação dos sindicatos de representantes comerciais de Porto Alegre, Fortaleza, Recife, Natal, Salvador, tendo o Sindicato de Representantes de Curitiba telegrafado hipotecando todo o seu apoio.

Espera-se o comparecimento de

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — (rua Major Diogo) — "Assassinato a Domicílio" — Pelo elenco permanente — Direção de Adolfo Celli — As 21 horas.

TEATRO MARIA DELLA COSTA — (rua Paim) — "O canto da cotovia" — Pelo elenco do Teatro Popular de Arte — Direção de Gianni Ratto — As 21 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "São Paulo da garoa" — com Elvira Paiz — As 20 e 22 horas.

TEATRO SANTANA — (rua 24 de Maio) — "Os Inocentes" — William Archibald — Pela Companhia Dulcina e Odilon — As 21 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — (Praça da Bandeira) — "Tem nego bebo al" — Pela Companhia de Teó Braga — As 20 e 22 horas.

TEATRO LEOPOLDO FROES — (rua General Jardim) — "A Casa de Bernarda Alba" — Garcia Lorca — As 21 horas.

Teatro se faz com esforço e abnegação. Por isso merece respeito e compreensão.

cas da novíssima casa de espetáculos.

E PRETENSÃO DE CARLOS... — Escolhar e Pereira Dias apresentar a revista "São Paulo da Garoa" em várias cidades interiores (sempre com a "vedetissima" Elvira Paiz).

Carlos diz: — "Recebemos vários convites... e estamos pensando nas possibilidades..."

COMENTAM A NOTICIA...

divulgada, de que Bibi Ferreira estaria em vias de receber uma herança de um "fan" como sendo um bem aplicado "trote" de Pascoal Carlos Magno. Este, encontrando-se no Norte e não tendo muito assunto por aquelas plagas — resolveu brincar um tantinho com a filha de Procopio... Assim, "tchau" mesmo para os pretendidos dois milhões de herança...

O CLUBE DE TEATRO JÁ...

está funcionando em sua nova sede, à rua Riachuelo. Nicolau Cinielli, o presidente da sociedade, promete: — "Tenho grandes planos para a nova sede do C. T. Aguarde para ver..."

NOTÍCIAS

SANDRO POLONIN sem saber a data certa para a estreia de "Uma Pulga Atrás da Orelha" no "Maria Della Costa" porque a peça "O Canto da Cotovia" continua atraindo muita gente...

O TEATRO PERMANENTE

das Segundas-Feiras cuidando de uma próxima montagem.

A MOÇA RACHEL FORNER

volitando de uma excursão a Indaiatuba (é isso?) e dizendo que foi um "sucesso". Pena que certos músicos não compreendessem a situação. O empresário da empreitada: Rubem Rey.

ELOISA BORDENTE porque

foi convidada — e aceitou — para trabalhar com Siwa. A moçinha pertence ao "show" "Mas caros e nada mais" da "Lord".

TEO BRAGA continuando

com a sua revista "Tem Nego Bebo Al" no Teatro de Aluminio. E ganhando espectadores...

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Pergaminho Fatídico — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ART-PALACIO — O Fantasma da Rua Morgue — Tecnico — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BANDEIRANTES — Epilogo de Sangue — Tecnico — Proib. 10 anos — Paramount — F. Jornal, 38x15 — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

OPERA — Lembra-te de Viver — Libertad Lamarque — Pel-mex — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Deserto Sangrento — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — A Insatisfeita — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10.

ROSARIO — O Fantasma da Rua Morgue — Tecnico — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Lembra-te de Viver — Pel-mex — J. Tela, 34x52 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Terra do Alvorço — Proib. 10 anos — Furação de Emoções — Demônio do Circulo Vermelho — Serie — Res. Semana, 35x11 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Fantasma da Rua Morgue — Tecnico — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

MAJESTIC — O Fantasma da Rua Morgue — Tecnico — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

CRUZEIRO — Lembra-te de Viver — Libertad Lamarque — Manto da Perdição — Desde 14.15 horas.

ARLEQUIM — Pergaminho Fatídico — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARAMOUNT — O Fantasma da Rua Morgue — Tecnico — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 18.40, 20.20 e 22 horas.

JOIA — O Fantasma da Rua Morgue — Tecnico — Proib. 14 anos — Geleiras do Inferno — Desde 13.15 hs.

LIBERDADE — Pergaminho Fatídico — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

NACIONAL — Lembra-te de Viver — Acapulco — J. Tela, 34x51 — As 18.20 horas.

STA. CECILIA — Pergaminho Fatídico — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 18.40, 20.20 e 22 horas.

</

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Leila, filha do sr. Emilio Varoli e da sra. Hilda Varoli;
a menina Marlene, filha do sr. Nelson Macedo e da sra. Maria Aparecida Bandeira Macedo;
a menina Adelaide, filha do sr. José Inácio de Aguiar e da sra. Isaura Coutinho de Aguiar;
a menina Eliana Lauric, filha do sr. David Ferreira Fonseca e da sra. Vanir Monteiro Fonseca;
a menina Maria Eugenia, filha do sr. Manoel de Aguiar e da sra. Maria de Aguiar;
a menina Eliana Lauric, filha do sr. David Ferreira Fonseca e da sra. Vanir Monteiro Fonseca;
a menina Maria Eugenia, filha do sr. Manoel de Aguiar e da sra. Maria de Aguiar;
a menina Eliana Lauric, filha do sr. David Ferreira Fonseca e da sra. Vanir Monteiro Fonseca;
a menina Maria Eugenia, filha do sr. Manoel de Aguiar e da sra. Maria de Aguiar;
a menina Eliana Lauric, filha do sr. David Ferreira Fonseca e da sra. Vanir Monteiro Fonseca;

NUPCIAS

ENLACE ROCCATO-CARVALHO

Realiza-se hoje, às quinze horas, na Capela de Nossa Senhora da Aparecida (Ipiranga), a cerimônia religiosa do casamento do sr. Raul Roccoato, filho do sr. José Roccoato, já falecido, e da sra. Anita Peraro Roccoato, com a sra. Zelia Ferreira de Carvalho, filha do sr. Pedro de Carvalho, também já falecido, e da sra. Zelia Ferreira de Carvalho.

Testemunharão no ato civil por parte do noivo o sr. Valdemar Grandes e a sr. e do religioso o sr. Alvaro Roccoato e a sr.

Serão parafiteiros no ato civil o sr. Wilson Moreira e a sr.

ENLACE PINOUCI-BARREIROS

Realiza-se no próximo dia 23, às 15 horas, na Igreja de Santa Cecilia (Largo de Santa Cecilia), o enlace matrimonial do sr. Fernando Barreiros, filho do sr. Precioso Barreiros, com a sra. Maria Cecilia Pinucci, filha do sr. Francisco Pinucci.

HOMENAGENS

GENERAL FORNIO DA PAZ

Amigos, colegas e admiradores do sr. Forthio da Paz, eleito vice-governador de São Paulo, e general recentemente promovido, prestathe uma homenagem dia 26 de fevereiro que consistirá de Missa solene às 10 horas na Igreja da Consolação e banquete às 12 horas.

As adesões para essa homenagem, que não terá caráter político, poderão ser dadas à rua Augusta, 1.544, na sede do São Paulo Futebol Clube, à avenida Ipiranga, 1.287, 13.º andar, fone 34-8187 e na Portaria do Hotel Excelsior, à avenida Ipiranga, 770, fone 35-1141.

Da Comissão Organizadora da homenagem fazem parte, além de outros, os seguintes membros: mons. dr. Francisco Bastos, dr. Rubens de Aguiar, dr. Ismael Inácio de Moura Negrini, dr. Cláudio Pompeu de Toledo, dr. Piragibe Nogueira, dr. Donatiano Dantas de Freitas, padre Olavo Pizaola, dr. Helvécio Bastos, prof. João Batista da Silva Azevedo, jornalista Fernando Portafel Barboza, sr. Nelson Carmelo Mazzeu (pela delegação de Santos), coronel Francisco Afonso Rivas, sr. Mario Pruzinski (presidente da Federação Paulista de Futebol), sr. Dácio Rolim e dr. Joaquim da Cruz Seco, dr. Frederico Menzies, Vicente Poia, pelo São Paulo F. C., major Silvio de Magalhães Padilha, comandante Car-

los de Camillo, comandante Felipe Luitfala, rei. Nabor Nogueira dos Santos, delegação de Taubaté, tte. Vicente Sanchez, pelo Hospital Militar, pe. dr. João Batista Camargo, sr. David Ferreira Fonseca e da sra. Vanir Monteiro Fonseca;

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCIA

Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo prof. Lucas Nogueira Garcia, não só ao Estado de São Paulo, mas também ao Brasil, vão as classes produtoras oferecer um banquete a esse ilustre acadêmico. A homenagem, que encontrará, em dúvida, a mais simpática ressonância em todos os setores da vida paulista, é promovida pelas seguintes entidades: Associação Comercial de São Paulo, Associação Comercial de Santos, Bolsa de Cereais de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Bolsa Oficial de Valores, Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Instituto de Eng. de São Paulo, Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira.

Está marcado o banquete para o dia 26 corrente, às 20.30 horas, nos salões da tribuna de honra do Jockey Club de São Paulo (Cidade Jardim).

DEPUTADO OSNI SILVEIRA

Desejando externar sua gratidão e reconhecimento ao deputado Osni Silveira, pela sua dedicação em prol da classe, na Assembleia Legislativa, assim como em respeito pela sua zeladoria e início de suas atividades profissionais no Fórum da capital, os estudantes dos Carreiros Oficializados de São Paulo, Santos e Campinas, vão homenageá-lo com um jantar nos salões da Esplanada Hotel, no dia 21 do corrente, às 20 horas.

DEPUTADO GUILHERME DE OLIVEIRA GOMES

Realizar-se-á no dia 12 de fevereiro o futuro às 10 horas, nos salões do Esplanada Hotel, homenagem, que constará de um banquete, ao sr. Guilherme de Oliveira Gomes, pela sua eleição para deputado estadual.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-5213, prof. A. Campos de Oliveira; 34-6118, dr. A. Albuquerque Junior; 34-0981, dr. Nicolai Raimo; 32-2382, Botelho Universal; 34-2286, J. Alvares.

REUNIÕES DANÇANTES

GREMIO LIBERO BADARO

A diretoria do Grêmio Libero Badaro, fará realizar domingo, das 19 às 23 horas, mais uma de suas "speras" dançantes.

PIRATININGA MOTO CLUB

A diretoria do Piratininga Moto Club, fará realizar domingo, das 17 às 23 horas, mais uma de suas reuniões.

C. R. SARAIA

Domingo, com início às 14.30 horas, em sua sede social, à avenida Celso Garcia, 180, sob, mais uma de suas vespertais, uma de suas vespertais dançantes.

MARCONI CLUB

O Marconi Club promoverá domingo, em sua sede social, à rua São Caetano, 133, sob, mais uma de suas vespertais.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO

O Clube Atlético Paulistano realizará domingo, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 23.30 horas, oferecido a seus associados.

TERMINUS CLUB

No salão do Marconi Club, à rua São Caetano, 133, sob, das 20.30 às 23.30 horas, a diretoria do Terminus Club fará realizar domingo, uma reunião dançante dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

MINAS GERAIS F. C.

Em sua sede social, no largo da Concordia, 88, sob, a diretoria do Minas Gerais F. C. levará a efeito domingo, das 20.30 às 23 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

AMBAADOR CLUB

Prestando com as suas vespertais dançantes, a diretoria do Ambador Club, com sede social à av. Campos Eliseos, 82, fará realizar domingo, das 15 às 18.45 horas, uma vespertal dançante.

ROYAL CLUB

O Royal Club

promove todas as quintas-feiras e domingos reuniões dançantes em sua sede social, à rua Lopes Chaves, 229.

ESP. CLUBE T. SILVA TELES

A diretoria do Esp. Clube União Silva Teles fará realizar, em sua sede social, à rua Bresser, 830, domingo, das 20 às 23 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

S. FIRATININGA

A diretoria da Sociedade Piratininga realizará aos sábados, domingos e quintas-feiras, reuniões dançantes em sua sede social, à rua da Mooca, 1.060, oferecidas aos socios e convidados.

CLUBE GINASTICO PAULISTA

O Clube Ginástico Paulista dará dia 22, das 22 às 4 horas, um "pré carnaval" social.

TÊNIS CLUB PAULISTA

O Tênis Clube Paulista realizará domingo a sua "Dominguinha Dançante", das 20 às 24 horas, na sede social, à rua Guaiabos, 285.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

A Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo oferecerá aos seus associados e famílias em sua sede social, à rua Riachuelo, 275, domingo, uma vespertal dançante, das 14 às 19 horas.

AVISO AOS CLUBES

Os convites deverão ser enviados para o redator social desta folha.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

SOCIEDADE AMIGOS DE PINDAMONHANGABA

Realiza-se hoje, às 19 horas, nos salões do Esplanada Hotel, homenagem, que constará de um banquete, ao sr. João de Barros, um jantar de confraternização entre os socios da Sociedade dos Amigos de Pindamonhangaba. As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 36-2687, sr. João de Barros; 37-0067, dr. José Santos; 36-6027, com dr. Sebastião Pinheiro; 32-1290, com sr. Inácio Romero.

REMEMBRAS DE HOJE

(19 de janeiro)

MUNDIAIS

1926 — Nasce em Greenock (Escócia) o inventor James Watt.

1803 — Invulsa-se na Inglaterra a primeira parte de vacinação contra a varíola.

1809 — Nasce em Boston a escritora e poeta Edgard Allan Poe.

1819 — Nasce o pintor francês Paul Cezanne.

1915 — E' posta em pratica pela primeira vez a anestesia cirurgica p.e's eter.

1899 — Chegam a Sevilha os restos mortais de Colombo.

1906 — Morre o ilustre argentino Bartolomeu Mitre.

1915 — Primeiro voo de "Zeppelin" sobre Londres.

1916 — Nicolau I abandona o trono de Montenegro.

1919 — Morre o senador norte-americano William Borah.

NACIONAIS

1934 — Rendo-se às forças do general Barreto do Meneses a fortaleza de Atenas, que era defendida pelos holandeses comandados pelo major Berghen.

1817 — Nasce em Cachoeira, no Bahia, o grande juristaconsulto Augusto Teixeira de Freitas.

O general Leor, depois barão e visconde da Laguna, em marcha para Montevideo, chega a Foz de Iguaçu, com a notícia da sua aproximação o governador Miguel Barreto, delegado do general, sai da praça, levando a guarnição, e dirige-se precipitadamente para Canoas.

A este tempo reunia-se o cabido, decidindo receber com todas as honras o general e as tropas libertadoras.

O major Gama, depois general e barão do Saicão, decrota na margem direita do Uruguai, no passo de Haqui, o capitão Vicente Tirapara, das forças de Artigas.

1840 — Ordem do dia do presidente e comandante das armas do Maranhão, coronel Luis Alves de Lima, depois duque de Caxias, anuncia a pacificação da provincia.

1830 — Nasce o poeta Rosa Espérance, no Rio, o poeta R. Lopes.

1865 — O chefe de esquadra re-

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD

Av. São João, 1173

BOITE MOULIN ROUGE

Av. Washington Luis, 4856

BOITE OASIS

Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)

LE MOULIN DE LA GALETTE

Rua Freitas, 372

FAZENDA

Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131

LA POPOTE

Rua Bento Freitas, 46

CLUBE DOS 500

Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)

CHEZ-ARMANDO

Rua Bento Freitas, 296

CAVERNA SANTO ANTONIO

Rua Epitacio Pessoa, 155

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

CAVERNA SANTO ANTONIO

PALACIO 3 DE JULHO

Debates em torno à duração do mandato dos atuais deputados

Andalô quer ficar até março e recorrerá a mandado de Segurança — Amarel Furlã, um garceista das Arábias — Crítica à Mesa — Falta de "quorum", outra vez noturna, somente para examinar as contas do governador Lucas Nogueira Garcia.

Discursando na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Alfredo Farhat, integrante da bancada do Partido Republicano, que há vários dias vem reclamando contra o descaso, por parte do Executivo, relativamente à situação em que se

"AO BATER DA TECLA..." FALA-SE EM MAIS UM CONVENIO SOBRE JOGADORES, MAS...

EDUARDO PINTO

Surgiu, em São Paulo, mais um movimento contra o que se diz "inflação" de subsídios dos jogadores. Ingressam-se dirigentes e público contra os altos vencimentos de alguns craques, sendo que os sampaínos têm sido os mais visados, porque, agora já, não os que mais auferem mensalmente. A campanha partiu, aliás, do próprio tricolor, sendo endossada e apoiada por outros clubes.

Pretende-se estabelecer contratos na base de dose ou quinze mil cruzeiros mensais, como teto. Quer dizer, por assombroso que seja o atleta, não poderá ganhar mais do que o estabelecido e o convenio — mais um garra feito — atingiria também os clubes do Rio de Janeiro.

Não condenamos e não condenaremos tal movimento e teríamos que apoiar-lo e prestá-lo se acreditássemos na sua concretização e no seu cumprimento à risca. Não duvidamos da sinceridade e bons propósitos dos seus idealizadores. Mas, não acreditamos, tendo em vista o que já aconteceu no passado, não só no profissionalismo, mas também no amadorismo. Quando surgiu um atleta que seja necessário para determinado clube, principalmente, dos "grandes", o convenio será posto de lado, ou, então, encontrar-se-á uma válvula, pagando-se "por fora"...

Verdade, pura e opinião sincera. Placemos um convenio estabelecendo o teto de 72 mil cruzeiros de lutas por dois anos e "bichos" numa base geral. Mas, quais os signatários do pacto que o cumpriram depois de seis meses? Inicialmente, informaram que o "bicho" era o estabelecido no acordo, mas como fora veloz a vitória, diretores e associados fizeram uma lista e completaram a importância de cinco mil cruzeiros, etc., etc.

Ha pouco, São Paulo e Portuguesa de Desportos estiveram às lutas e quase romperam relações por causa de Sarcinelli, desrespeitando-se normas e compromissos. Ambos pretendiam o jogador e quem levou vantagem foi o gremio do Largo de São Bento, porque, Sarcinelli, no fim, não correspondeu e está na "cerca".

O basquetebol não é, essencialmente, amador e, todos sabem disso. E como surgiu o amadorismo "marron"? Quando um dos grandes resolveu decidir-se à prática desse esporte arrebatou jogadores dos melhores que militaram no então Palestra, no então Fluminense, e outros. Aconteceu que o Corinthians e outros clubes, reagindo à inovação, seguiram o mesmo caminho e quem pode mais chora menos, passou o líder do campeonato profissional de futebol a ser o maior em bola ao cesto...

Se nem no próprio amadorismo se respeita leis, regulamentos e compromissos, será que no profissionalismo se conseguirá a concretização de um plano que é necessário e moralizador?

O assunto exige e nós voltaremos a ele, para novas opiniões e pareceres.

PELO CLUBE DE CAÇA E TIRO

Ivanoé o vencedor da prova "Bianco" e Alexandro Delaranga a "Frissoni"

Vinte e oito atiradores compareceram na tarde de domingo último ao estande do Jardim Iguatema, a fim de participar do certame de tiro ao alvo que ali se realizaria, promovido pelo Clube de Caça e Tiro S. Paulo. O torneio teve um desenvolvimento de mais disputados, emersando-se os concorrentes para não serem eliminados. E onze participantes lograram tal desiderato, fechando sem um único erro a parte inicial da competição, classificando-se para a segunda vitória. Foram eles: Picchi, Ivanoé, Gherardi, Bianco, Mazza, Miranda, S. Bartoli, Lparacchi, Renato, Ivone e Penteado. A luta acirrou entre eles e por volta do

duodécimo turno veio a findar com a seguinte classificação geral: 1.º — Ivanoé Cesar, com 121; 2.º — Spartaco Bianco com 120; 3.º — Renato Gisi, com 112; 4.º — Settimio Bartoli, com 110; 5.º — Manuel Miranda Junior e Alfredo Gherardi, com 78. O melhor "junior" foi João Mazza, com 67 e a dama mais eficiente, Ivone Thiebert, com 56. Para domingo haverá um certame identico, disputando-se na ocasião a Prova "Ivanoé Cesar", com uma série de 5 pontos, na distancia variavel entre 22 e 29 metros e eliminação ao segundo zero. A dotação, como de costume será de 5.000 cruzeiros e a inserção individual de 300 cruzeiros. Ao vencedor o nomeamento conferirá uma medalha de ouro. A competição será iniciada às 14 horas.

Domingo pela manhã, bem como à tarde dos sábados, realizam-se no estande do Jardim Iguatema provas americanas, com as quais pensa a diretoria manter em mais estreito contato os seus associados. Dia 29 próximo realizar-se-á no Clube de Caça e Tiro S. Paulo, a Assembleia Geral para eleição dos novos presidentes e vice-presidentes, bem como renovação do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.

GANHOU O SR. ALESSANDRO DELARANGA A PROVA "FRISSEONI"

Dentro do seu programa de ação de pugnar sempre pela maior difusão do desporto do tiro ao alvo entre nós, o Clube Paulistano de Tiro promoveu domingo ultimo, em seu aprazível estande do Horto Florestal, mais um dos seus costumes torneios. Desta feita a base da competição foi a prova "Frissoni", que conta com a participação de 34 atiradores.

Demonstrando forma excelente, um bom numero de concorrentes logrou fechar a serie oficial dos cinco tiros, sem um unico zero e assim classificou-se para a parte finalista do torneio. Foram eles os seguintes: Frissoni, Roman, Imperio, Marconelli, Malzoni, Balario, Ceppo, Lamboglia, D. Toland, Delaranga e Conti. Entrando em barragem esses atiradores emersaram-se ainda mais, no sentido de conquistar a vitória. A batalha prolongou-se ainda por onze turnos, vindo a findar no decimo sexto, com a seguinte classificação oficial:

1.º — Alessandro Delaranga, com 161; 2.º — Talo Roman, com 151; 3.º — Aleto Marconelli, com 131; 4.º — Mario Balario, com 121; 5.º — Bras Lamboglia, com 89. O melhor "junior" foi Francisco Frissoni, com 56. Para a proxima tarde domingo o Clube Paulistano de Tiro promoverá outro certame identico, fazendo disputar os seus pedão a prova "Alessandro Delaranga", dentro das seguintes e principais bases: 5 pontos — Distancia limitada a 25 metros — Dois zeros eliminam. A dotação será, como de praxe, de 6.000 cruzeiros, custando a cada atirador a inscrição de 250 cruzeiros.

Além dos premios em especie, o vencedor receberá o homenagem de uma rica medalha de ouro, cabendo ao segundo colocado e melhor "junior" medalhas de prata instituidas pelo clube. O certame terá inicio, imprevisivelmente, às 14 horas, dando-se a partir das 13 horas, o recebimento das inscrições, procedendo-se o sorteio da ordem de chamada e em seguida os tiros de ensaio.

Perdoo do jogador Mirim

RIO, 18 (Asapress) — Atendendo a pedido dos jogadores, a diretoria do Vasco resolveu perdoar o jogador Mirim, que havia sido punido pelo clube por indisciplina.

PRETENDE O CORINTIANS DAR HOJE MAIS UM PASSO EM BUSCA DO TITULO

No Pacaembu, o Guarani enfrentará o líder e o mais provável campeão paulista — Grande expectativa em torno do prelo

Os corintianos estão entusiasmados, embalados mesmo, com a campanha do seu clube, que, com sorte e também com dedicação de seus integrantes, vem vencendo pontos diretos e indiretos. Marcha o "Campeão do Centenario" para a conquista do titulo do "IV Centenario", tão desejado pelos clubes de maiores expressões do futebol profissional paulista.

Restam apenas cinco jogos para o Corinthians encerrar a sua campanha no torneio, estando seis pontos à frente do segundo colocado, o quadro do Palmeiras. Assim, os seus adeptos desejam

vitórias hoje, em São Paulo, frente ao Guarani, domingo próximo, em Campinas, contra a Ponte Preta e, finalmente, o triunfo ou empate em Vila Belmiro, contra o Santos, para que suba a serra já com as falas de campeões. Mas, também esperam o vier torcer pelo bom exito do quadro de Vila Belmiro no jogo contra o Palmeiras, à espera de novos pontos indiretos.

Assim, grande é a expectativa e, por certo, o Pacaembu receberá grande publico hoje, à tarde, não havendo, ao que se espera,

qualquer modificação no quadro líder do certame.

De sua parte, o Guarani, que, luvavelmente, se coloca entre o quinto e o sexto lugar em todos os torneios de que participa, está sequioso de mais um bom resultado e derrotar o líder, nesta altura do certame, seria o mesmo que criar novas esperanças para o Palmeiras e para o São Paulo. Isso além da gloria de ser o segun-

do vencedor do gremio do Parque São Jorge.

OS QUADROS

Deverão atuar os seguintes quadros:

CORINTIANS: Gilmar; Homero e Alan; Olavo, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nono.

GUARANI: Paulo; Delfino e Palante; James, Gloriz e Henrique; Santana, Augusto, Renato, Polim e Ismar.

BASQUETEBOL

Já foram convocados por Kanela os elementos que irão ao Mexico

Tem prosseguimento, hoje, o Torneo Feminino — Angelim dirige o Corinthians — No Rio a seleção feminina

Terá prosseguimento esta noite o Campeonato Paulista Feminino, com a realização de mais dois jogos. Anteriormente essas equipes estavam marcadas para o quadro da Atletica, mas em vista da impossibilidade de ser utilizada a mesma, a rodada foi transferida para o Ginásio do Tietê.

No encontro preliminar lutarão Siro e Nacional. A equipe comandada por Ferrari é a favorita absoluta do embate, não devendo encontrar dificuldades para levar de vencida o quadro do Nacional.

No prelo principal, Tietê e Tietê serão os concorrentes. Caracteriza-se esse encontro pelo equilíbrio de forças, devendo a pelea apresentar muito de interessante para o publico a ele presente.

Para direção desses prelos a FFB designou as seguintes autoridades: Juizes, Valdemar H. Papiro e Leonidas Camarini; anotador, Artur Fernandes Filho; cronometrista, Armando Fernandes; representante, Antonio Mastroeni.

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO OFICIAL

Kanela, tecnico da seleção nacional para os Jogos Panamericanos, vem de fazer a primeira convocação oficial. Em linhas gerais foi confirmada a que antecipamos. Foram os seguintes os elementos convocados: Angelim, Algodão, Mair, Amari, Vlamir, Almir, Bombarda, Ardelim, Edson, Nelson, Paula Mota, Godinho, Peçente, Gedeão e Moacir. Da lista que apresentamos deixaram de ser chamados Laerte, Zé Carlos, Mauricio e Leonardo. Podemos adiantar, porem, que o tecnico fará nova convocação, e nessa oportunidade chamará esses jogadores.

Os convocados deverão se apresentar à CBB entre 20 e 25 do corrente, munidos de exame medico. A concentração será iniciada dia 25, no Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Encarnadas. Para auxiliar do tecnico Kanela foi uma vez mais indicado o capitão Covas Pereira.

TRANSFORMAÇÃO TOTAL NA TABELA DO FEMININO

Transformação total vem de sofrer a tabela do retorno do Campeonato Feminino, no que diz respeito aos locais dos jogos. A rodada de hoje, dia 19, com os prelos Nacional e Siro e Tietê e Tietê, anteriormente marcada para a quadra da Atletica, será realizada no Tietê. A do dia 21, Corinthians x Tietê e Penha x Tietê, terá por local a quadra do Penha, como estava marcado. A do dia 24, também não mais será no Tietê. Assim Tietê x Nacional e Tietê x Corinthians, os dois jogos desse dia, serão realizados no Ginásio do Penha. A rodada do dia 26, antes marcada para o Ginásio da Atletica, passará para o Ginásio do Tietê, com os jogos Nacional x Penha e Corinthians x Siro. A rodada do dia 28, que estava marcada para a quadra do Tietê, será realizada dia 29, às 14,30 horas, no Ginásio do Departamento de Esportes, na Agua Branca, comportando

do os Jogos Corintians x Nacional e Siro x Tietê.

TRANSFERIDA "SINE-DIE"

A rodada do dia 31, marcada para as quadras do Penha e Tietê, e comportando os jogos Penha x Ipiranga, Pinheiros "B" x Corinthians e Tietê x Pinheiros "A", foi transferida "sine-die". Tal adiamento se deve ao fato do Campeonato Brasileiro ter a sua rodada final dia 30 à noite, não podendo assim as jogadoras convocadas — do Ipiranga e do Pinheiros — estarem em nossa capital dia 31, já que a viagem de retorno será feita dia 31, pelo noturno da Central do Brasil.

EM PONTA GROSSA O IPIRANGA

O Ipiranga, com seu quadro principal de basquetebol, deverá jogar em Ponta Grossa nos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente, enfrentando os principais clubes e a seleção paranaense.

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

EM SOROCABA O CORINTIANS

Por sua vez, o Corinthians deverá jogar dia 29 em Sorocaba, como tivemos oportunidade de adiantar há muito tempo, ocasião em que será prestada expressiva homenagem a Angelim.

ANGELIM DIRIGINDO OS TREINOS DO CORINTIANS

Devido aos seus afazeres particulares, Monaco não poderá dirigir já os treinos do Corinthians. Angelim vem dirigindo os treinos do quadro do Parque São Jorge, preparando a turma para o amistoso de Sorocaba. Mas o jogador diz que não deseja ficar como tecnico, pois, prefere jogar pela equipe do alvinegro.

EMBARCA HOJE A SELEÇÃO PAULISTA

Hoje à noite, pelo noturno das 20,40 horas da Central do Brasil, seguirá para o Rio a seleção feminina, que vai disputar o Campeonato Brasileiro, a ser iniciado dia 21. A delegação paulista seguirá assim constituída: Paulo de

Oliveira, chefe; Serafim Cruz, tecnico; Isabel de Oliveira, acompanhante; Guido Pertile, massagista; João Ramalho, roupeiro; jogadoras: Anesia Merlino, Elizabeth Hutenloche, Matilde Assunção, Marta Bahde, Maria Aparecida Cardoso, Noemia Assunção, Nair Kanawatti, Vanda Rezakli, Vanda Bezerra, Iolanda Ferraz, Zilda Ullrich. A jogadora Ruth Pereira, que a conselho de seu medico não poderá tomar parte no certame nacional, por estar fisicamente completamente esgotada, deverá acompanhar a embaixada como convidada da delegação paulista, numa homenagem à sua dedicação no periodo de treinamento. Também o juiz Renato Righetto seguirá nessa oportunidade.

CONVITE A JORNALISTAS

A FFB oficiou à ACEESP solicitando a indicação de dois jornalistas para acompanharem a delegação como convidados.

TIRO AO ALVO

Competição entre as Federações Uruguia e Paulista

Encerrando as competições comemorativas do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo, a Federação Paulista organizou um torneio com a Federação Uruguia, devendo chegar a esta capital, no dia 21, uma delegação de quinze atiradores daquele país, os quais ficarão alojados na Agua Branca, nas dependências do Departamento de Educação Física e Esportes.

O programa para essa competição está assim organizado:

Dia 22 — sábado — 9 horas — Clube de Regatas Tietê — Prova de Pistola Livre — 60 tiros a 50 metros;

Dia 23 — domingo — 9 horas — Clube de Regatas Tietê — Prova de carabina-deitado — 60 tiros a 50 metros;

Dia 24 — 2.ª-feira — 9 horas — Clube de Regatas Tietê — Prova de Revolver — De acordo com as novas instruções da União Internacional de Tiro — Tiro Rápido e de Precisão;

Sabe-se, por outro lado, que o Sporting, de Lisboa, enviou proposta tendente a Pirilo, que, contudo, recusou a oferta.

Diante disso, considera-se possível a ida de Milton Anot para o clube suburbano.

Robson voltará a lutar

CHICAGO, 18 (APF) — O antigo campeão mundial dos pesos-médios Ray Robson subirá novamente ao tablado, quarta-feira no Estádio de Chicago, para sua

A luta será em dez assaltos será tera como adversário o peso-médio Ralph "Tiger" Jones, natural de Brooklyn.

A luta será em dez assaltos e transmitida pelo radio e televisão. Será realizada na hora habitual, 10 horas da noite, ou seja tres horas (GMT).

Robson e Jones foram examinados hoje pelos medicos oficiais da Comissão de Pugilismo de Illinois, e reconhecidos em excelente condição fisica.

Robson que, após uma brilhante carreira de 14 anos nas fileiras profissionais, abandonou o ringue durante mais de dois anos, fez sua "estréia" no dia 5 de janeiro ultimo, em Detroit, contra Jos Rindone. Ele colocou esse ultimo "knock-out" no sexto assalto, após um combate, do qual o menos que se pode dizer é que não fez honra ao antigo e destacado pugilista norte-americano e mundial do ringue.

Seu adversário de quarta-feira está longe de ser um pugilista de primeira grandeza. Entretanto, é um lutador sólido, tenaz e experientado, suscetível de forçar um Robson a pelear seriamente até o limite.

AUTOMOBILISMO

EM MONTE CARLO

PARIS, 18 (APF) — O 25 revezamento automobilístico de Monte-Carlo iniciou-se ontem, com elevado numero de participantes, tendo havido 349 inscritos. O percurso é de 3.000 quilômetros, com neve e chuva, ate Monaco, onde os primeiros carros são esperados quinta-feira cedo. Os concorrentes tiveram a escolher entre oito itinerários: 96 partiram de Glasgow; 15 de Atenas; 5 de Palermo; 13 de Oslo, 31 de Estocolmo; ainda devem partir de Munique, 49 inscritos; de Lisboa, 46 e de Monte-Carlo, 87.

ESTOCOLMO, 19 (APF) —

No campo de "Jonkoping", os trinta carros que partiram de Estocolmo para o revezamento de Monte-Carlo foram controlados na ordem. Um carro somente, pilotado por Heinz e Kurt Grimm, sobre "Lloyd L. P.", não foi controlado. Nenhum incidente e nenhuma penalidade foram assinalados. O tempo é claro, mais frio, e as estradas estão boas.

Suspensões de árbitros em Portugal

LISBOA, (Sport) — Está o diretor dos Esportes com um recurso impetrado pelos árbitros Mario Garcia e José Correia da Costa, para redução das penas que lhes foram impostas pela Comissão Central de Árbitros, de cento e vinte dias e noventa dias.

Quanto ao árbitro Mario Garcia, a suspensão de cento e vinte dias, foi diminuída, por despacho do Ministro da Educação, para sessenta dias. A suspensão imposta a este juiz, teve base nas "falhas reprováveis na sua arbitragem, no que diz respeito a parte disciplinar" quando do jogo Boussta-Sporting, segundo o relatório da comissão de inquerito.

E se decisão mais grave não foi tomada, deve-se a boa folha profissional do referido juiz. Quanto ao árbitro José Correia da Costa, as conclusões da comissão de inquerito chegaram a comprovar "deficiente atuação no jogo Benfica-Academica" e a suspensão foi pois, de 0 dias. Agora, dos recursos, aguarda-se a decisão do Diretor Geral dos Esportes, sendo crença geral de que as penas serão mantidas.

Quando a Velhice Começa...

e as condições físicas e intelectuais entram em declínio, justo é que o homem se volte para a medicina em busca de recursos que retarde essa decadência.

Quando a decadência se manifesta em idade avançada é a senilidade normal; quando porém sobrevem em individuos relativamente moços, essa velhice é prematura, precoce; pode ser combatida e corrigida por medicamentos adequados. Geralmente ocorre naqueles que tiveram ou têm a vida intensa, já do ponto de vista de trabalho e atividade mental, já no que se refere à intensidade de um passado sexual.

E' possível lutar no campo científico contra a velhice precoce. Trabalhos de Brown Secuward, Metchnikoff, Voronoff, Dartigues, Baudet, etc., mostram isso. A vitalidade das células nobre pode receber auxilio e impulso de remedios diversos, já hormonais ou opoterapicos, já de outra natureza.

Esse problema foi bem encarado e resolvido em produto apresentado em duas felizes formulações, sob as formas farmacêuticas de drogas, para uso oral, e de ampolas, para injeção intramuscular. E' o "Energil", uma associação de extrato testicular, foforo, estricina e principios vegetais de nossa flora (catuaba, mullapama, etc.), de virtudes proclamadas e reconhecidas desde os indigenas.

Representa o produto um acelerador da nutrição celular e é indicado na impetencia geral, como dinamogénico, isto é, aumentando as forças, tonico do sistema nervoso, nas convalescenças, neurastenia, depressões nervosas, fadiga mental e geral, etc.

Embarque dos atletas cariocas a São Paulo

RIO, 18 (Asapress) — Dar-se-á quinta-feira proxima o embarque dos atletas cariocas rumo a São Paulo, a fim de participarem, nos dias 22 e 23 do corrente, das eliminatórias de atletismo para os Jogos Panamericanos do Mexico. A competição será realizada na pista do Clube de Regatas Tietê, na Capital Bandeirante.

Tabela do Terceiro Turno Carioca

RIO, 18 (Asapress) — Estará reunido amanhã o Conselho Arbitral da F. M. F. a fim de organizar a tabela do 3.º turno e a questão relacionada com os juizes, sabendo-se que serão contratados dois arbitros ingleses atualmente em Buenos Aires. São eles "mister" Heart e "mister" Cross.

O vencedor da São Silvestre na França

MEDIZON (Sport) — Os organizadores do grande Cross que será realizado a 23 do corrente, receberam officio da Federação de Atletismo da Jugoslavia, confirmando a participação de Franjo Mihalic, representante vencedor da corrida internacional de São Silvestre, realizada no Brasil, na festa atletica que promovem. De outra parte, anunciam a presença, ainda de Reiff, Thiers, Pirlo, Norris e outros grandes astros do atletismo mundial.

Christenberry na Comissão Mundial de Box

NOVA YORK (Sport) — Apesar de demissionario da Comissão de Box de Nova York, a qual passara a ser presidida pelo sr. Julius Heiland, acredita-se que o sr. Christenberry permanecerá na Comissão Mundial de Box, até o fim de 1957. Tal crença é fundada no fato de ter sido, no ano findo, em Londres, Christenberry eleito para representar os Estados Unidos naquele organismo, com mandato até 1957. Os meios pugilisticos movimentam-se para Christenberry não renunciar, também, a seu posto na Comissão Mundial.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Apêndice Digestivo, Rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Aids

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

RUA LIBERIO BADARÓ, 452

Telefone: 32-3423

Telefone reside. cia: 51-4055

Bom o programa do festival noturno de hoje no hipódromo de São Vicente

O PREMIO "CIDADE DE S. SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO" E' O PONTO ALTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

OFICIAIS

SÃO VICENTE, 18 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento às suas atividades nesta fase de verdadeira evolução do turf paulista, fará realizar amanhã, à noite, mais uma reunião fadada a grande sucesso.

A "noite de turf" é dedicada à Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, havendo a prova básica recebida essa denominação. Em 1.200 metros, medirão forças Cunhambebe, Clandestino, Jucuru, Faz Favor, Jigsaw, Emerson e Pull.

As provas complementares do programa de hoje são: 1.º PAREO — "Fundação de São Paulo" — Cr\$ 15.000,00 — 1.000 metros — As 21,30 horas. 2.º PAREO — "Mem de São Sebastião" — Cr\$ 15.000,00 — 1.000 metros — As 21,45 horas.

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras noturnas de amanhã, 4.ª feira, no hipódromo paulista.

1.º PAREO — "Fundação de São Paulo" — Cr\$ 15.000,00 — 1.000 metros — As 21,30 horas.

1-1 Jandú, A. Cavalcanti 54 2

2-1 Maranhão, J. Martins 58 3

3-1 Doradinho, Medina 56 7

4-1 Juchô, D. Machado 54 4

5-1 Futuroso, A. Assad 58 1

6-1 Pitoresco, R. Pereira 56 6

7-1 Carlos, Prince, XX 58 3

8-1 O cavalo Jandú não deve perder nesta oportunidade. Está em plena forma e em distância de seu agado. A dupla com Juchô encontra maior número de partidários. Pitoresco vem melhorando aos poucos e Maranhão, embora sem um estado de todo satisfatório, pode aparecer dada a fraqueza da turma.

2.º PAREO — "Cam. Mun. São Paulo" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 19,20 horas.

1-1 Domingueiro, Lucca 54 5

2-2 Duna, E. Oliveira 56 6

3-1 Blancamano, D. M. 56 2

4-1 Albira, A. Medina 56 3

5-1 Hebon, G. Cunha 58 4

6-1 El Chapado, XX 54 1

7-1 Domingueiro ganhou mais um e está apto a lograr mais uma vitória. Gostamos da dupla com Duna, em muito boas condições de treino, mas não na como se negar possibilidades a Blancamano e até a El Chapado.

3.º PAREO — "Cam. Mun. São Paulo" — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 19,55 horas.

1-1 Talefe, E. Vieira 54 7

2-1 Oscar, J. Cruz 58 2

3-1 Fox Silver, R. A. P. 52 4

4-1 L. Byron, A. Cataldi 56 8

5-1 Mono Solo, Oliveira 52 6

6-1 M. Linda, A. Cunha 56 3

7-1 Borlanti, F. Sousa 54 5

8-1 Carcamé, G. Cunha 58 1

Talefe dá-se muito bem na raia vicentina e reúne, realmente, dilatadas possibilidades de vitória. Mono Solo está em turma apu-

rentemente forte, mas suas condições de treino são muito boas e acentuadas as suas possibilidades de colocação. Fox Silver vem melhorando e Borlanti, nesta turma, não tarda a aparecer no marcador.

4.º PAREO — "Prof. do Distrito Federal" — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 20,30 horas.

1-1 Advokitor, Garcia 58 3

2-1 Sereno, D. Machado 56 7

3-1 Agude, D. Machado 56 1

4-1 Gaturamo, J. Martins 56 4

5-1 Bazar, G. Cunha 58 6

6-1 P. Lindo, L. Sierra 50 2

7-1 Diapson, XX 58 2

Advokitor teve uma carreira desfavorável. Está na ordem do dia, como se diz, e com ares mesmo de "barbada". Gaturamo constitui a melhor indicação para o segundo posto. Sereno e P. Lindo não podem ficar à margem das cogitações.

5.º PAREO — "Fundação de São Paulo" — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 21,10 horas.

1-1 Cafard, A. Cunha 58 3

2-1 Iz. Princesa, A. S. S. 53 4

3-1 Bantu, W. Coelho 55 6

4-1 Atomica, A. Lucca 53 1

5-1 Tesourinha, E. C. 53 7

6-1 Decimo, J. Martins 55 5

Cafard tem boas pretensões na carreira. Tesourinha está bem colocada para a dupla e Iz. Princesa vale como a terceira grande figura da prova. Bantu está bem colocado na turma e pode aparecer.

6.º PAREO — "Cidade de São Paulo" — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 21,50 horas.

1-1 Cunhambebe, Garcia 56 2

2-1 Clandestino, Cataldi 56 5

3-1 Jucuru, F. Sobreiro 55 7

4-1 Emerson, Cavalcanti 54 3

5-1 Pull, F. Sousa 54 6

Cunhambebe tem grandes pretensões na carreira. Gostamos da dupla com Clandestino, mas isso sem negar boas possibilidades a Emerson, que evidenciou grandes progressos. Faz Favor está bem na prova e pode atuar destacadamente.

7.º PAREO — "Prof. Mun. São Paulo" — Cr\$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 22,30 horas.

1-1 Corcel, A. Cavalcanti 58 3

2-2 Celadino, L. Leite 54 6

3-1 Tritão, L. Sierra 58 5

4-1 Gendarme, Oliveira 54 2

5-1 Calor, M. Marques 56 1

6-1 Cap. Mozart, Garcia 56 4

Corcel mais se recomenda. Está muito bem na turma e atravessa uma fase muito feliz. Tritão, em bom estado, parece o maior candidato ao segundo posto. Calor e Celadino são figuras secundárias, mas de bom respeito.

O 1.º pareo será corrido às 18 e 45 horas.

Nos 4.º e 6.º pareos não haverá descargas para aprendizes.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
JANDU DOMINGUEIRO	JONCHO DUNA	PITORESCO
TALEFE ADVOKITOR	MONO SOLO	BLANCAMANO
CAFARD	GATURAMO	FOX SILVER
CUNHAMBEBE	TESOURINHA	SERENO
CORCEL	OLANDESTINO	EMERSON
	TRITÃO	CALOR

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Corintiana (A. Manziello); 2.º Pingo; 3.º Annapolis. Venc. Cr\$ 153,00; dupla (23) Cr\$ 48,00; placês Cr\$ 50,00, Cr\$ 143,00 e Cr\$ 32,00.

2.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Jackson (Am. Carpinelli); 2.º Helio; 3.º Titan. Venc. Cr\$ 65,00; dupla (14) Cr\$ 55,00; placês Cr\$ 26,00, Cr\$ 42,00 e Cr\$ 32,00.

3.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Bufalo Bill (O. Matarazzo Filho); 2.º Fazenreira; 3.º Adonis. Venc. Cr\$ 12,00; dupla (12) Cr\$ 15,00; placês Cr\$ 11,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 37,00.

4.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Ozark (A. Manziello); 2.º Bazy; 3.º Titan. Venc. Cr\$ 166,00; placês Cr\$ 18,00 e Cr\$ 42,00.

5.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Mar Nero (J. M. dos Anjos); 2.º Troika; 3.º Suzanne. Venc. Cr\$ 25,00; dupla (24) Cr\$ 36,00; placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 25,00.

6.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Pennsylvania (G. Fiachchi); 2.º Julien; 3.º Comanche. Venc. Cr\$ 34,00; dupla (13) Cr\$ 36,00; placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 15,00.

7.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Light of Love (G. Fiachchi); 2.º Boston. Venc. Cr\$ 15,00; dupla (12) Cr\$ 31,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00.

8.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Flete (G. Gitti); 2.º Sioux. Venc. Cr\$ 37,00; dupla (24) Cr\$ 39,00; placês Cr\$ 18,00 e Cr\$ 19,00.

9.º PAREO — 1.950 metros — 1.º Clarito (W. Burjaski); 2.º Tírica; 3.º Bagdad. Venc. Cr\$ 18,00; dupla (24) Cr\$ 41,00; placês Cr\$ 10,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral de apostas — Cr\$ 1.849.550,00.

Rala macia.

Promovido o aprendiz Taborda

O aprendiz Carilo Taborda, que foi o piloto de Germania, no 3.º pareo de domingo, conseguiu totalizar, com essa vitória, o número suficiente para ser promovido a aprendiz de 1.ª categoria.

Carilo Taborda só montará agora com apenas um quilô de cescaria.

Queen Fairy e Edastria trabalharam muito bem para o G. P. "25 de Janeiro"

Alguns cronômetros registraram para a potranca ainda melhor marca — Os exercícios de segunda-feira

Realizaram-se na manhã de segunda-feira última, em Cidade Jardim, sobre pista de areia leve, quase pesada, mas propícia ao registro de boas marcas, os trabalhos preparativos dos concorrentes às provas da semana, em Cidade Jardim.

Com vistas ao Grande Premio "25 de Janeiro", pareo máximo das próximas reuniões, estiveram na raia Backlash, Quilos, Edastria e Queen Fairy, tocando a esta produzir a melhor marca. Realmente, a potranca do "seu" Chiquinho deu-se ao luxo de cobrir a volta fechada em 132", ou menos, mesmo, como anotaram alguns profissionais. O tempo oficial já muito a credencia a vitória. Também Edastria se houve muito bem. Cobriu também a volta em 132", com ação muito boa.

Em preparativos para as provas comuns, Hardem trabalhou 1.400 metros em 91". Queen Bee percorreu a mesma distância em igual tempo. Outras marcas altamente recomendativas foram anotadas.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os exercícios anotados na manhã de segunda-feira pela manhã, em Cidade Jardim:

Palafrem — J. Camargo — e Gil Blas — J. P. Sousa — 1.400 metros em 92", juntos.

Arujá — E. Gonçalves — e Enfaro — A. Artin — 1.500 metros em 98", melhor para Arujá.

Harden — A. Xavier — e Kildare — S. Pereira — 1.400 metros em 91", venceu Harden.

Gitan — R. Correa — e Patagonia — L. B. Gonçalves — 1.800 metros em 121", juntos.

Stavanger — E. Rosa — e Grieg — J. Alves — e Givancan — F. Costa — 1.500 metros em 101", juntos.

Ceylon Rose — G. Massoli e Givancan — J. B. Ivo — 1.400 metros em 95", juntos.

ESTATÍSTICAS

São as seguintes as estatísticas de 55:

Joqueis

L. B. Gonçalves 7

S. Pereira 4

A. Xavier 4

J. Alves 2

E. Gonçalves 2

L. Dias 2

E. Garcia 2

N. Pereira 2

S. P. Mendes 2

J. de la Cruz 2

R. O. Filho 2

M. Almeida 2

V. P. Mendes 2

F. B. Oliveira 2

M. Farrajota 2

M. Nappo 2

J. B. Ivo 2

Trinadores

J. de la Cruz 4

R. O. Filho 4

M. Almeida 4

V. P. Mendes 3

F. B. Oliveira 3

M. Farrajota 2

M. Nappo 2

J. B. Ivo 2

Trinadores

J. de la Cruz 4

R. O. Filho 4

M. Almeida 4

V. P. Mendes 3

F. B. Oliveira 3

M. Farrajota 2

M. Nappo 2

J. B. Ivo 2

Trinadores

J. de la Cruz 4

R. O. Filho 4

M. Almeida 4

V. P. Mendes 3

F. B. Oliveira 3

M. Farrajota 2

M. Nappo 2

J. B. Ivo 2

Trinadores

J. de la Cruz 4

R. O. Filho 4

M. Almeida 4

V. P. Mendes 3

F. B. Oliveira 3

M. Farrajota 2

M. Nappo 2

J. B. Ivo 2

Trinadores

J. de la Cruz 4

R. O. Filho 4

M. Almeida 4

V. P. Mendes 3

F. B. Oliveira 3

M. Farrajota 2

M. Nappo 2

J. B. Ivo 2

Trinadores

J. de la Cruz 4

R. O. Filho 4

M. Almeida 4

V. P. Mendes 3

F. B. Oliveira 3

M. Farrajota 2

M. Nappo 2

J. B. Ivo 2

Trinadores

J. de la Cruz 4

R. O. Filho 4

M. Almeida 4

V. P. Mendes 3

F. B. Oliveira 3

M. Farrajota 2

M. Nappo 2

J. B. Ivo 2

Trinadores

J. de la Cruz 4

R. O. Filho 4

M. Almeida 4

V. P. Mendes 3

F. B. Oliveira 3

M. Farrajota 2

M. Nappo 2

J. B. Ivo 2

Trinadores

J. de la Cruz 4

R. O. Filho 4

M. Almeida 4

V. P. Mendes 3

F. B. Oliveira 3

M. Farrajota 2

M. Nappo 2

J. B. Ivo 2

Trinadores

J. de la Cruz 4

R. O. Filho 4

M. Almeida 4

V. P. Mendes 3

F. B. Oliveira 3

M. Farrajota 2

M. Nappo 2

J. B. Ivo 2

Trinadores

J. de la Cruz 4

R. O. Filho 4

M. Almeida 4

V. P. Mendes 3

F. B. Oliveira 3

M. Farrajota 2

M. Nappo 2

J. B. Ivo 2

Trinadores

CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE INVESTIMENTOS

(NEW ORLEANS)

28 DE FEVEREIRO — 3 DE MARÇO DE 1955

PATROCINADA POR TIME-LIFE INTERNACIONAL E CIDADE DE NEW ORLEANS

COMUNICADO

Comunicamos a todos os senhores interessados na apresentação de propostas de negócios em New Orleans, que participarão da referida conferência, que devem confirmar seu comparecimento com a possível urgência nos seguintes endereços:

Departamento de Economia Industrial, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Viaduto Dona Paulina, 80, 7.º — Tel.: 36-2510, São Paulo

Departamento do Diário do Comércio da Associação Comercial de São Paulo, Rua Boa Vista, 51, 2.º and., sub-solo — Tel.: 33-1111, São Paulo

Escritórios do Time-Life International, Av. General Justo, 275, grupo 806 — Tel.: 22-2747, Rio de Janeiro

Essa confirmação é essencial a fim de que seja providenciada a expedição dos respectivos convites.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1955

(a) JOSE ROBERTO W. PENTEADO
Diretor Executivo para o Brasil

Demissão de "pracinhas" do Serviço Público

RIO, 18 (Asapress) — Três integrantes da P. E. B. compareceram à redação de um jornal para informar que 117 "pracinhas" foram excluídos do Serviço Público, por não terem estabilidade, sendo que 551 outros terão a mesma sorte, de conformidade com plano a ser posto em prática pelo D. A. S. P.

GREVE DOS ESCRIVENTES DE CARTÓRIOS

Contrário a essa medida o presidente da Associação dos Escreventes e Auxiliares de Justiça

Foi amplamente divulgado pela imprensa que os escreventes de cartórios da justiça, da capital, estariam se movimentando para deflagrar uma greve geral a partir de amanhã, em sinal de protesto por não ter sido ainda

Rêde nacional de estabelecimentos hospitalares

RIO, 18 (Asapress) — Durante a sua recente viagem a Fortaleza, o ministro da Saúde, sr. Aramis Athayde, anunciou que o atual governo, através do seu Ministério, está planejando a realização de uma rede nacional de estabelecimentos hospitalares. Segundo os planos citados, as atividades médico-sanitárias estaduais e municipais deverão ser fortalecidas por meio de convênios, delegando a esses setores maior responsabilidade para o equipamento e solução desses problemas sociais.

Posse do novo contador geral da República

RIO, 18 (Asapress) — No gabinete do ministro da Fazenda, perante o titular da Pasta, todas as coisas, ao longo das 16 horas, no cargo de Contador Geral da República, o sr. Raul Fontes Costa, antigo assessor técnico do gabinete do ministro. Ao ato, compareceram diretores do Tesouro, chefes de serviço e altos funcionários.

OS PREÇOS DOS INGRESSOS DE CINEMAS

Querem os interessados fazer valer mandado de segurança concedido contra a extinta C. E. P.

Volto ontem a Empresa Serrador a insistir junto à COAP, no sentido de ser tornado sem efeito o atual congelamento de preços dos cinemas que integram aquela companhia. Para esse fim, querem os exibidores fazer valer um antigo mandado de segurança, concedido contra a extinta Comissão Central de Preços, Comissão Estadual de Preços, através de seu advogado, a Serrador fez chegar às mãos do presidente da COAP uma determinação judicial, para que o órgão controlador cumpra o mandado de segurança anteriormente concedido.

NAO ATINGE A COAP
Todavia, em ofício dirigido à

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Posse do dr. Acacio Ribeiro Valim

A Academia de Medicina de São Paulo realizou, ontem, às 21 horas, a sua 19.ª sessão ordinária, uma reunião dedicada à clínica ginecológica do Hospital das Clínicas — Serviço do prof. José Medina.

Na primeira parte do programa foi dada posse ao novo acadêmico, dr. Acacio Ribeiro Valim, residente em Santos, que foi saudado em nome da Academia pelo acadêmico dr. Leônidas H. Dutra.

O dr. Acacio Ribeiro Valim, nascido em São João da Boa Vista aos 9-4-1900, foi interno no Colégio de São Luiz, em Itu, terminando os preparatórios no Ginásio Osvaldo Cruz, de São Paulo, matriculando-se após exames vestibulares na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, onde colou grau em 20-12-26 no defender tese aprovada com distinção "Contribuição para o estudo dos Coccídios em geral". Essa tese lhe valeu a conquista do prêmio Gunnig de 1926 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Fez simultaneamente o curso de Bacteriologia e Protozoologia, no Instituto Osvaldo Cruz de Manguinhos, no período de 1922 a 1925, conseguindo manter-se no quarto lugar da classificação final, o que lhe permitiu a concessão de uma bolsa de estudos para o curso de medicina interna, no Hospital de Santa Casa do Rio de Janeiro, Internado na Clínica de Doenças Internas e Higiene Infantil da Faculdade de Medicina, serviço do prof. Nascimento Gurgel, e do tradicional hospital da Gamboa, serviço do dr. Maurício Santos, e interno residente no Hospital Central da Marinha e Nacional de Aliados.

Iniciou a sua atividade profissional em Casa Branca, sendo médico e cirurgião da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferrovários da Companhia Mogiana e da Santa Casa local, trabalhando para Santos, em 1934, foi assistente da primeira enfermagem de cirurgia da Santa Casa de Santos, sendo transferido para a enfermagem de tumores em 1932, ainda não provida.

Convidado o ministro a visitar os EE.UU. e o Japão

RIO, 18 (Asapress) — O ministro Alcides Guimarães foi convidado a visitar os Estados Unidos, em caráter oficial, recebendo idêntico convite de parte do governo japonês. E' bem possível que dos Estados Unidos vá até ao Japão. Nada, porém, está assegurado, não estando mesmo marcada a data certa da viagem, que não será antes de abril.

Seccção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou como este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: C/5 430,00, para o Est. Santos; C/5 422,50, para o Est. Santos; Rio: C/5 399,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café, a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregos, sem registrar negócios; para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e estava no fechamento, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 12 a 22 pontos e fechou com alta de 4 a 27 pontos, registrando 38.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 27.505 sacas, foram embarcadas 16.500 e despachadas 8.673 sacas. Ficaram em estoque 2.240.389 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Julho-dezembro	395,00 400,00
Janeiro-junho 1956 ..	390,00 395,00
Períodos:	Fecham. ant.
	Comp. Vend.
Janeiro	429,00 430,00
Fevereiro-junho	429,00 430,00
Julho-dezembro	390,00 395,00
Janeiro-junho 1956 ..	390,00 395,00
CONTRATO "RIO" — Os café	
sem descrição de bebida e de tipo de	
em media, fecharam com todas as	
entregas nominais, tanto no fecham	
ento de hoje como no anterior.	
Mercado também nominal.	

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e do tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ SANTOS, 18.

Contrato "B" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "C" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "D" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "E" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "F" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "G" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "H" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "I" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "J" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "K" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "L" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "M" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "N" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "O" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "P" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "Q" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

Contrato "R" — Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00

TÍTULOS

SÃO PAULO

Na única chamada realizada ontem pela Bolsa Oficial de Valores, foram negociados os seguintes títulos:

Ações:	Comp. Vend.
420 Unificadas	368,00
480 Unificadas	390,00
1032 Unificadas	392,00
26 TV Centenário	373,00
7 Populares	176,00
50 Populares	175,00
2 Munic. 1931	700,00
40 Munic. 1933	700,00
439 Munic. 1937	680,00
43 Munic. 1938	680,00
11 Munic. 1929	661,00
48 Uniform.	820,00
130 Ferrovárias	870,00
20 Ferrov.	875,00
500 Rodov.	621,00

Obrigações: 1 Fed. Guerra 87,00

50 Dunlop do Brasil 945,00

150 Cia. Bras. Placido 1.800,00

480 Conexões de Ferro 340,00

525 Paul. de P. e Luz 191,00

68 S. P. Alpargatas 322,00

240 Ind. Bras. Meias 275,00

467 Molino Santista 300,00

30 Arno S.A. 1.400,00

183 Bco. Band. Com. 210,00

1050 Bco. Bras. d'Am. 266,00

603 Bco. Paul. Com. 195,00

133 Bco. Paulista do Comercio 97,50

817 Bco. Comercio e Industria ord. 348,00

24 Bco. Planalto de S. Paulo pref. 500,00

650 Bco. Comercio e Industria ord. 345,00

2 Bco. Planalto de S. Paulo ord. 500,00

Vendas por Avião: 600 Bco. America Sul 187,00

Bonus: 300 Serie 5Y 99,00

300 Serie 6Y 99,00

100 Serie 7Y 99,00

BONUS ROTATIVOS Serie: 700 - 3-Z 90,75

200 - 6-Z 90,75

1.025-8 - 2-Z 90,75

1.420-8 - 1-Z a 12-Z 90,75

2.520 - 3-Z a 2-A 90,75

8.400 - 12-Y a 11-Z 90,75

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGÓCIOS A TERMO S. A.

(Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 18-1-1955 — 4.440.000 quilos.)

DISPONÍVEL Quilos 15 ks.

2 32,60 489,00

3 32,47 487,00

3/4 32,27 484,00

4/5 31,93 479,00

5 31,47 472,00

5/6 31,07 466,00

6 30,13 452,00

6/7 28,73 431,00

7 26,07 391,00

8 24,53 368,00

9 24,13 362,00

Mercado — Fraco.

Baixa de 5,00.

Deságio de 26 mm — 3 ks. — Termo — de 26 mm — 3 ks. —

ALGODÃO DO NORTE Tipos 3 e 4, em partes iguais

Fibras: Atual

2628 30,00 450,00

2830 30,67 460,00

3032 30,67 460,00

3234 31,00 465,00

3436 32,67 490,00

3436 (R.G.N.) 34,00 510,00

Mercado — Estável.

DE ALGODÃO NACIONAL S. PAULO, 18.

Fios cardados cru: TPELAGEM

Hoje (trocas-medas ou conicalas)

Título n. 2 (casca) 38,00

4 34,00

6 39,00

8 45,00

10 47,00

12 53,00

14 58,00

16 63,00

18 70,00

20 70,00

22 70,00

24 70,00

26 70,00

28 70,00

30 70,00

32 70,00

34 70,00

36 70,00

38 70,00

40 70,00

42 70,00

44 70,00

46 70,00

48 70,00

50 70,00

52 70,00

54 70,00

56 70,00

58 70,00

60 70,00

62 70,00

64 70,00

66 70,00

68 70,00

70 70,00

72 70,00

74 70,00

76 70,00

78 70,00

80 70,00

82 70,00

84 70,00

86 70,00

88 70,00

90 70,00

92 70,00

94 70,00

96 70,00

98 70,00

100 70,00

102 70,00

104 70,00

106 70,00

108 70,00

110 70,00

112 70,00

114 70,00

116 70,00

118 70,00

120 70,00

122 70,00

124 70,00

126 70,00

128 70,00

130 70,00

132 70,00

134 70,00

136 70,00

138 70,00

140 70,00

142 70,00

144 70,00

146 70,00

148 70,00

150 70,00

152 70,00

154 70,00

156 70,00

158 70,00

160 70,00

162 70,00



O sr. Janio dando entrevista coletiva

ENTREVISTA COLETIVA DO GOVERNADOR ELEITO

Anunciará na próxima semana a constituição de seu secretariado

Não tem compromissos no plano sucessório federal — São Paulo não ficará ausente das conversações em torno da sucessão presidencial — Declarações prestadas pelo sr. Janio Quadros

A SOLUÇÃO É APERTAR O CINTO...

Ontem, à tarde, o sr. Janio Quadros falou longamente aos jornalistas e radialistas. Após dirigir uma saudação aos ouvintes, perguntaram-lhe se já havia concluído os entendimentos para a constituição do seu secretariado, tendo o governador eleito de São Paulo declarado que estão quase concluídos, mas que não podia declinar os nomes, podendo apenas afirmar que o secretariado está sendo organizado em obediência aos mais altos padrões de idoneidade e capacidade. Alguns desses nomes são os que a imprensa tem noticiado. Terminou dizendo que na próxima semana estará em condições de anunciar o futuro secretariado.

Perguntou-se, a seguir, qual a sua posição em face do problema sucessório presidencial, e o governador eleito respondeu:

— "Eu não tenho compromissos de qualquer natureza e espécie. Em consequência, cumpre-me ouvir o povo. Antes de fazer eu não me defino. Quero ser isto: o intérprete de São Paulo na questão sucessória e quero, na medida do possível, significar o melhor número de vontades dos paulistas, das classes produtoras, daqueles que têm a responsabilidade do pensamento e da inteligência de São Paulo, que um governador possa carregar na sua palavra e na sua autoridade".

NÃO ERA E FOI...

Um repórter lembra que, anteriormente, o sr. Janio Quadros não se candidatara ao governo do Estado, e o foi, indaga, então, se o episódio vai se repetir, no plano sucessório federal.

— "Estas interpretações aparecem de quando em quando, e são inteiramente gratuitas", respondeu. Compreendo que como repórter isso seja até um dever, mas afirmo, afirmo e afirmarei: não sou candidato à presidência da República, o que não significa, de forma alguma, a ausência de São Paulo nos trabalhos e nas reivindicações que interessam à sucessão presidencial. Isto é, candidato nenhum poderá contar com o nosso Estado se não se compuser com o nosso Estado e se não dispuser, compondo-se, a concorrer para que S. Paulo retorne na Federação o lugar que lhe é devido".

Indagado se fazia alguma res-

trição à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Janio Quadros respondeu com um sorriso, apenas.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Foi, a seguir, instado a confirmar ou não as notícias publicadas pelos jornais do Rio, de que estaria reivindicando o Ministério da Fazenda para S. Paulo. Observou, então, o sr. Janio Quadros:

— "Não vou responder. O que eu posso afirmar é o seguinte: — São Paulo e o Brasil estão, praticamente, expulsos do comércio cateter internacional. A Itália é

um exemplo. Importava 75% do nosso café e 25% do produto consumido de outras procedências. Agora sucede o inverso. Importa do Brasil 25% e o restante de suas necessidades de consumo de outras procedências. Aparelhos no mercado norte-americano com mais de 70% do consumo. Calças para 60%, e vamos para 50%, 40%, rapidamente. Em outras palavras, o problema do Brasil é econômico e financeiro, e, sendo econômico e financeiro, é problema de exportação. Está dito que a nossa política econômico-financeira, nestes últimos anos, sempre deixou muito a desejar. Em vários aspectos foi mesmo criminoso".

Por último, solicitado a declinar as providências para normalizar a situação econômico-financeira do país, declarou o governador eleito:

— "Realmente, isso é importante. Qual a primeira providência a ser adotada em momento de crise, quando os recursos escasseiam, quando o rendimento, aquilo que se ganha é inferior àquilo que se gasta? Solução: — apertar o cinto, fazendo, se necessário, novos furos nele".

SAUDAÇÃO

A sobremesa o governador saudou e agradeceu as homenagens que tem recebido, falando a seguir o gen. Falconieri da Cunha que pronunciou o seguinte discurso:

"Julgo oportuno, sr. governador, valer-me desta ocasião — quando v. exc. está prestes a terminar o mandato das elevadas funções para as quais o elegeu o povo deste Estado, — para manifestar, de público, os meus agradecimentos pela cooperação que sempre encontrei da parte de v. exc. e que tanto me facilitou o exercício do Comando de que estou investido".

A harmonia que, desde os primeiros dias do meu comando, caracterizou sempre as relações entre a Zona Militar do Centro e o Governo do Estado de S. Paulo não teria sido alcançada sem que v. exc., em demonstrações constantes de nitida e clara compreensão da gravidade da situação nacional, tivesse favorecido a criação de um ambiente propício à melhor e mais perfeita execução das medidas que exigem ação combinada das autoridades das Forças Armadas e do Estado.

Evitaram-se assim, choques e atritos, garantiu-se a convergência de esforços e impediram-se possíveis explorações que viessem tolidar o clima de tranquilidade de que tanto necessita o país.

Meus agradecimentos, porém, não se limitam a este aspecto da ação de v. exc., estendem-se também ao apoio material efetivado na cessão de meios que permitiram dar solução satisfatória a problemas de instalação criada pela reorganização da Zona Militar do Centro.

O perfeito entendimento ora reinante neste Estado entre as autoridades civis e as Forças Armadas constitui prova cabal de que, felizmente, longe vão já os dias que se acreditava estar a Nação dividida em dois grupos de interesses antagonicos e irreconciliáveis: — o dos civis e os dos militares.

Não ha, como querem ainda fazer crer alguns espíritos menos aviaados ou mal intencionados, um espírito civil e um espírito militar em oposição e em choque perptuos. Ha, por certo, campos diferentes em que os cidadãos exercem suas atividades e o exercício de tais atividades diferentes cria, por vezes, maneiras também diferentes de apreciar os fatos.

Não se interprete porém este fenomeno que, até certo ponto, é natural, como manifestação indissolúvel de divisão irreconciliável, pois as opiniões diversas que então se externam em, todas, a característica comum de constituir esforços visando o progresso geral. Cabe, pois, a quem quer que esteja colocado em função de governo, comando, chefia ou direção, o dever de promover a coordenação desses esforços dispersos, procurando os pontos de interesse comum para transformá-los em ponto de aplicação das forças geradas em cada ramo de atividade, de modo a obter a resultante que melhor corresponda aos interesses coletivos.

Não se pode, assim, falar em uma administração civil e em uma administração militar estancas. Pelo contrario, os altos interesses nacionais exigem, em escala crescente, sua coordenação e entrosamento como unica formula capaz de proporcionar o desenvolvimento harmonico, a paz e o progresso da Nação.

V. exc. assim bem o correspondeu, sr. governador, e ao agradecer mais uma vez a v. exc. sua ação naquilo que ela facilitou a minha e concorre para um melhor entendimento entre civis e militares, formulo, em meu nome e no de meus comandados, os mais sinceros votos pela felicidade pessoal de v. exc.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Não está a Nação dividida em dois campos antagonicos - o dos civis e o dos militares

Importante discurso do general Falconieri da Cunha, comandante da Zona Centro, no almoço oferecido às classes armadas pelo governador do Estado

O governador Lucas Nogueira Garcez prestou ontem homenagem às nossas Forças Armadas, oferecendo um almoço nos Campos Eliseos.

Presentes ao almoço: governador do Estado, prof. Dr. Lucas Nogueira Garcez, comandante da Zona Militar Centro, general do Exército Olímpio Falconieri da Cunha; chefe do Estado Maior da Zona Militar Centro, general de brigada Waldemar Levy Cardoso; chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, coronel Carlos Americano Freire; comandante da DI-2.ª Divisão de Infantaria, general de Divisão Tasso de Oliveira Tinoco; comandante da DI-2 — Infantaria Divisionária, general de brigada Artur da Costa e Silva (Cacupava); comandante da AD-2 — Artilharia Divisionária, general de brigada Djalma Dias Ribeiro (Jundiaí); chefe do Estado Maior da 2.ª DI, te. coronel Cesar S. Seixas; comandante da 4.ª Zona Aérea, brigadeiro do Ar Armando de Sousa Mello Araribóia; chefe do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea, te. cel. Carlos Alberto de Mattos; capitão de fragata, Helcio Auler; capitão dos Portos (Santos), comandante Francisco Vicente de Bulcão Viana; chefe do Estado Maior da Força Pública, te. cel. Paulino Vieira das Neves; presidente do Circulo Militar, marechal Edgard de Oliveira; chefe da Casa Civil, dr. Marcio Ribeiro Fortes; chefe da Casa Militar, cel. José Lopes da Silva Encarnação do Cerimonial, dr. José Lopes da Silva Mello; e dr. Oscar Luiz Winter, oficial de gabinete.

Meus agradecimentos, porém, não se limitam a este aspecto da ação de v. exc., estendem-se também ao apoio material efetivado na cessão de meios que permitiram dar solução satisfatória a problemas de instalação criada pela reorganização da Zona Militar do Centro.

O perfeito entendimento ora reinante neste Estado entre as autoridades civis e as Forças Armadas constitui prova cabal de que, felizmente, longe vão já os dias que se acreditava estar a Nação dividida em dois grupos de interesses antagonicos e irreconciliáveis: — o dos civis e os dos militares.

Não ha, como querem ainda fazer crer alguns espíritos menos aviaados ou mal intencionados, um espírito civil e um espírito militar em oposição e em choque perptuos. Ha, por certo, campos diferentes em que os cidadãos exercem suas atividades e o exercício de tais atividades diferentes cria, por vezes, maneiras também diferentes de apreciar os fatos.

Não se interprete porém este fenomeno que, até certo ponto, é natural, como manifestação indissolúvel de divisão irreconciliável, pois as opiniões diversas que então se externam em, todas, a característica comum de constituir esforços visando o progresso geral. Cabe, pois, a quem quer que esteja colocado em função de governo, comando, chefia ou direção, o dever de promover a coordenação desses esforços dispersos, procurando os pontos de interesse comum para transformá-los em ponto de aplicação das forças geradas em cada ramo de atividade, de modo a obter a resultante que melhor corresponda aos interesses coletivos.

Não se pode, assim, falar em uma administração civil e em uma administração militar estancas. Pelo contrario, os altos interesses nacionais exigem, em escala crescente, sua coordenação e entrosamento como unica formula capaz de proporcionar o desenvolvimento harmonico, a paz e o progresso da Nação.

V. exc. assim bem o correspondeu, sr. governador, e ao agradecer mais uma vez a v. exc. sua ação naquilo que ela facilitou a minha e concorre para um melhor entendimento entre civis e militares, formulo, em meu nome e no de meus comandados, os mais sinceros votos pela felicidade pessoal de v. exc.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

O governador Lucas Nogueira Garcez prestou ontem homenagem às nossas Forças Armadas, oferecendo um almoço nos Campos Eliseos.

Presentes ao almoço: governador do Estado, prof. Dr. Lucas Nogueira Garcez, comandante da Zona Militar Centro, general do Exército Olímpio Falconieri da Cunha; chefe do Estado Maior da Zona Militar Centro, general de brigada Waldemar Levy Cardoso; chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, coronel Carlos Americano Freire; comandante da DI-2.ª Divisão de Infantaria, general de Divisão Tasso de Oliveira Tinoco; comandante da DI-2 — Infantaria Divisionária, general de brigada Artur da Costa e Silva (Cacupava); comandante da AD-2 — Artilharia Divisionária, general de brigada Djalma Dias Ribeiro (Jundiaí); chefe do Estado Maior da 2.ª DI, te. coronel Cesar S. Seixas; comandante da 4.ª Zona Aérea, brigadeiro do Ar Armando de Sousa Mello Araribóia; chefe do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea, te. cel. Carlos Alberto de Mattos; capitão de fragata, Helcio Auler; capitão dos Portos (Santos), comandante Francisco Vicente de Bulcão Viana; chefe do Estado Maior da Força Pública, te. cel. Paulino Vieira das Neves; presidente do Circulo Militar, marechal Edgard de Oliveira; chefe da Casa Civil, dr. Marcio Ribeiro Fortes; chefe da Casa Militar, cel. José Lopes da Silva Encarnação do Cerimonial, dr. José Lopes da Silva Mello; e dr. Oscar Luiz Winter, oficial de gabinete.

Meus agradecimentos, porém, não se limitam a este aspecto da ação de v. exc., estendem-se também ao apoio material efetivado na cessão de meios que permitiram dar solução satisfatória a problemas de instalação criada pela reorganização da Zona Militar do Centro.

O perfeito entendimento ora reinante neste Estado entre as autoridades civis e as Forças Armadas constitui prova cabal de que, felizmente, longe vão já os dias que se acreditava estar a Nação dividida em dois grupos de interesses antagonicos e irreconciliáveis: — o dos civis e os dos militares.

Não ha, como querem ainda fazer crer alguns espíritos menos aviaados ou mal intencionados, um espírito civil e um espírito militar em oposição e em choque perptuos. Ha, por certo, campos diferentes em que os cidadãos exercem suas atividades e o exercício de tais atividades diferentes cria, por vezes, maneiras também diferentes de apreciar os fatos.

Não se interprete porém este fenomeno que, até certo ponto, é natural, como manifestação indissolúvel de divisão irreconciliável, pois as opiniões diversas que então se externam em, todas, a característica comum de constituir esforços visando o progresso geral. Cabe, pois, a quem quer que esteja colocado em função de governo, comando, chefia ou direção, o dever de promover a coordenação desses esforços dispersos, procurando os pontos de interesse comum para transformá-los em ponto de aplicação das forças geradas em cada ramo de atividade, de modo a obter a resultante que melhor corresponda aos interesses coletivos.

Não se pode, assim, falar em uma administração civil e em uma administração militar estancas. Pelo contrario, os altos interesses nacionais exigem, em escala crescente, sua coordenação e entrosamento como unica formula capaz de proporcionar o desenvolvimento harmonico, a paz e o progresso da Nação.

V. exc. assim bem o correspondeu, sr. governador, e ao agradecer mais uma vez a v. exc. sua ação naquilo que ela facilitou a minha e concorre para um melhor entendimento entre civis e militares, formulo, em meu nome e no de meus comandados, os mais sinceros votos pela felicidade pessoal de v. exc.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rumo ignorado.

Depois de dançarem sobre o cadaver e o apedrejarem os criminosos afastaram-se do local, tomando rum